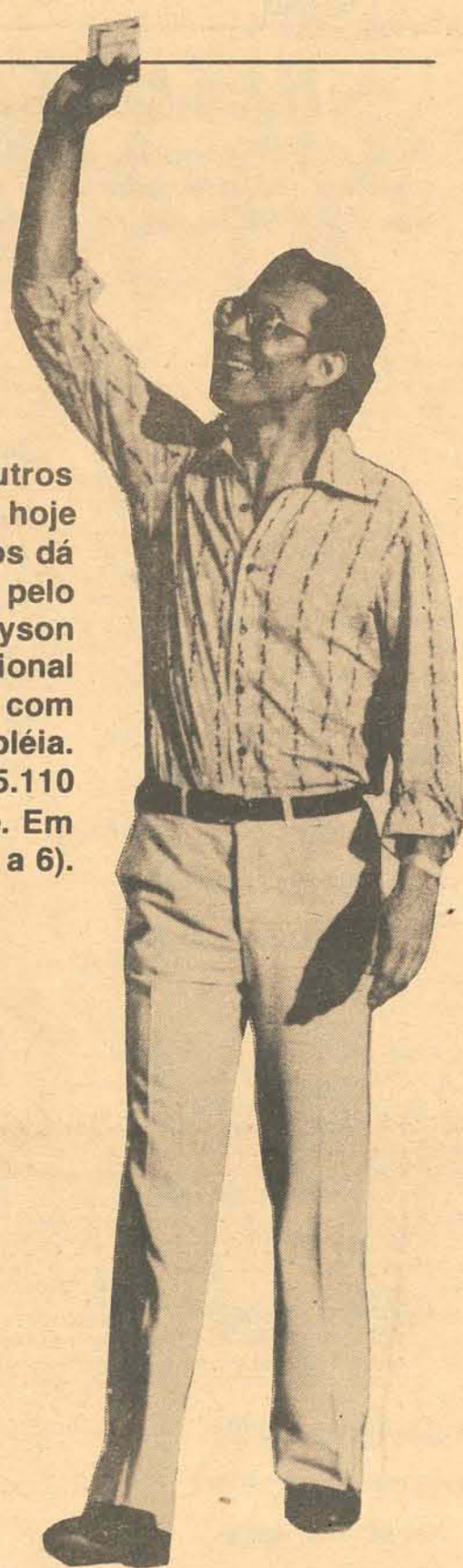


Hoje, os resultados finais das eleições

Sob forte chuva, o futuro senador Jayson Barreto, em companhia de outros candidatos já praticamente eleitos, fez passeata ontem em Blumenau e hoje fará na Capital às 18 horas. "Esta vitória não nos embriaga, mas nos dá forças para continuarmos na luta pelas liberdades democráticas e pelo restabelecimento das eleições diretas em todos os níveis", afirmou Jayson de um palanque improvisado na praça Dr. Blumenau. Hoje, o Tribunal Regional Eleitoral deverá divulgar à imprensa os resultados finais das eleições, com a relação dos candidatos eleitos para a Câmara Federal e à Assembléia. Em 193 municípios, o MDB somou 623.697 votos para o senado contra 605.110 dados à Arena. Mas o resultado correto será fornecido pelo TRE hoje. Em outros Estados, a apuração continuará esta semana, mas já há definições. (Pg.2 a 6).



AVAI VENCE MAS CRICIÚMA ESTÁ NA LIDERANÇA

A vitória do Avai sobre o Joinville foi muito festejada por jogadores e torcida (foto) ontem à tarde em Florianópolis. A rodada teve duas surpresas: a goleada do Criciúma sobre o Joaçaba e o empate entre a Chapecoense e o Inter (pgs. 10 a 16)



Orivaldo vibrou com seus companheiros e torcida o gol de empate que marcou numa cobrança de pênalti.

Laerte,
um líder
derrotado
nas urnas.

Página 3

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 20/11/78 - Ano 64 - N.º 19.236 - Cr\$ 5,00

RESULTADO OFICIAL DO TRE SAI HOJE

Hoje o TRE anuncia, oficialmente, os eleitos para a Câmara Federal (16 deputados) e a composição da Assembléia Legislativa (40 deputados). No boletim oficial das 22 horas de ontem foi informado o resultado da votação em 5.125 urnas das 7.207 existentes, e de acordo com esses números haverá uma renovação na Assembléia em torno de 50 por cento.

(apuração parcial de 5.125
urnas computadas até às 21 horas)

Senado Federal

Jaison Barreto	329.802
Wilmar Dallanhol	296.602
Aroldo Carvalho	143.673
Dejandir Dalpasquale	112.034

Resumo da votação parcial

Arena	440.275
MDB	441.836
Votos em branco	68.118
Votos nulos	72.701
Total	1.022.930

Câmara dos Deputados

(classificação dos candidatos segundo a
ordem decrescente de votos computados)

ARENA

2 - Esperidião Amin Helou Filho	53.907
3 - Arnaldo Schmitt Júnior	49.840
4 - Victor Fontana	48.216
5 - Adhemar Paladini Ghisi	43.612
6 - João Candido Linhares	40.803
7 - Nelson Morro	39.430
8 - Pedro Paulo Hings Colin	35.334
9 - Nereu Guidi	31.740
10 - Artenir Werner	30.418
12 - Evado Amaral	29.451
21 - Angelino Rosa	19.285
23 - Sady Cavalheiro Marinho	15.338
25 - Abel Avila dos Santos	14.437
26 - Zany Gonzaga	14.272
29 - Lauro Salvador	9.373
31 - Ary Schubert	6.810
33 - Roberto Lapa Pires	2.321

MDB

1 - Pedro Ivo Figueiredo de Campos	59.428
11 - Luiz Antonio Cechinel	30.043
13 - Juarez Rogério Furtado	28.778
14 - Walmor Paulo de Luca	27.703
15 - Ernesto José de Marco	24.839
16 - Francisco Orestes Libardoni	24.434
17 - Irai Zilio	22.708
18 - José Thome	21.222
19 - Acácio Pereira	20.452
20 - Francisco Mendes de Melo	20.282
22 - Laerte Ramos Vieira	18.874
24 - Milton Pompeu da Costa Ribeiro	14.777
27 - Antonio Meneses Lima	13.896
28 - Cesar Correa do Nascimento	11.678
30 - Afonso Veiga Filho	8.081
32 - Valmir Wagner	5.132
34 - Romeu Lopes de Carvalho	2.071
35 - Sylvio José de Oliveira Ramos	1.902

Resumo da votação parcial

ARENA

Nominal	484.587
Legenda	9.796
Total	494.383

MDB

Nominal	356.300
Legenda	12.022
Total	368.322

Votos em branco	108.841
Votos nulos	51.744
Total geral	1.022.930

Assembléia Legislativa

(classificação dos candidatos segundo
a ordem decrescente de votos computados)

ARENA

1 - Otávio Gilson dos Santos	18.818
3 - Nagib Zattan	15.868
5 - Julio Cesar	15.284
6 - Octacílio Pedro Ramos	15.094
7 - Artemio Paludo	15.013
9 - Vasco Fernalde Furlan	14.222
13 - Moacir Bertolli	13.530
14 - Horst Otto Doming	13.095
15 - Antonio Henrique Bulcão Vianna	12.744
17 - Martinho Herculano Ghizzo	12.000
18 - Heitor Luiz Sêhe	11.697
19 - Eptácio Bittencourt	11.597
21 - Neudy Primo Massolini	11.480
25 - Aristides Bolan	10.809
28 - Ivan Cesar Ranzolin	10.230
31 - Sebastião Netto Campos	9.705
32 - Artur Adolfo Jachovicz	9.387
33 - Onofre Santo Agostini	9.217
34 - Venício Tortato	9.025
35 - Algemiro Manique Barreto	9.000
36 - Wilson Cesar Floriani	8.957
37 - Saturnino Dadam	8.945
38 - Waldomiro Colautti	8.881
40 - Antonio Pichetti	8.350
41 - Orlando Ricardo Carlesso	8.508
42 - Gervasio José Maciel	8.162
44 - Celso Ivan da Costa	7.899
45 - Eno Steiner	7.881
46 - Curt Alvino Monich	7.875
47 - Cesar Filomeno Fontes	7.804
49 - Aldo Pereira de Andrade	7.787
52 - Francisco de Assis Filho	7.405
54 - Francisco Paulo Kaesemodel	7.228
56 - Frederico Olindo de Souza	7.032

MDB

60 - Henio Bartolomeu da Costa Bez	6.821
61 - Milton Laske	6.596
62 - Renato Silveira	6.578
63 - Nodgi Eneas Pellizzetti	6.566
64 - Mario Cilião de Araújo	6.523
66 - Luiz Amilton Martins	6.334
67 - Milton Carlos de Oliveira	6.256
68 - Helio Juk	6.099
69 - Gercino Pasquali	6.075
71 - Homero de Miranda Gomes	5.788
72 - Gentil Bellani	5.751
74 - Cesar Annibal Condeixa Cabral	5.690
76 - Onacli Luiz Fabrin	5.590
78 - Irmoto José Feuerchuette	5.473
83 - José Schmidt	4.653
84 - João Correa Bittencourt	4.382
85 - Egidio Martorano Neto	4.279
86 - Waldemar Mozaquatro	4.220
87 - Luiz Francisco Bodanese	4.125
89 - Sebastião-Furtado Pereira	3.888
92 - Rodolfo Sestren	3.566
94 - Jayson Prates Silva	3.556
95 - Arno Seara	3.428
98 - Carlos Braga Muller	3.237
101 - Alvino Raitz	2.817
104 - Silvio Saul Muller	2.648
105 - Hércules João dos Santos	2.600
106 - Almir João Binotto	2.548
114 - Irassu Cornélio Bussmann	1.634
115 - Edemar Rene Evers	1.310
119 - Cirino Adolfo Cabral	501
2 - Delfim Pádua Peixoto Filho	16.644
4 - Casildo João Maldaner	15.438
8 - Francisco de Assis Kuster	14.389
10 - Genésio Tureck	13.870
11 - Geovah J. de Freitas Amarante	13.858
12 - Cesar Moritz	13.786
16 - Aderbal Tavares Lopes	12.351
20 - Jorge Gonçalves da Silva	11.527
22 - Nilson Germano Zomkowski	10.925
23 - Roland Harold Dornbusch	10.911
23 - Lauro André da Silva	10.911
26 - Nelson Carlos Locatelli	10.750
27 - Cid Caesar de Almeida Pedroso	10.549
29 - Silvio Silva Sobrinho	10.200
30 - Remy Antonio Favero	10.033
39 - Valmor Maes	8.741
43 - Nilo de Freitas	8.044
48 - Alvaro Correia	7.798
50 - Murilo Sampaio Canto	7.747
51 - Manoel Carlos de Souza	7.710
53 - Nelson Wedekim	7.234
55 - Stelio Cascaes Boabaid	7.111
57 - Carlos Camargo Vieira	6.944
58 - Waldir Luis Buzatto	6.828
58 - Miraci Dereti	6.828
65 - Urbano Bertoldi	6.412
70 - Fausto Lobo da Silva Brasil	5.974
73 - Carlos Dorival Homem	5.694
75 - Acacio Alfredo Villain	5.599
77 - Luiz Alexandre Muller	5.509
79 - Eugenio Nicolau Stein	5.258
80 - Odilon Sebastião Salmoria	5.121
81 - Pedro Medeiros	5.118
82 - Enio Geraldo Nogara	4.681
88 - Lidio Sutilli	4.062
90 - Aloisio Acacio Piazza	3.698
91 - Valério José Steil	3.594

93 - Haroldo Ferreira	3.563
96 - Rubens Barreto	3.343
97 - Antonio Celso Melegari	3.240
99 - Marcos F. de Oliveira Schiefler	2.972
100 - Rogério Carvalho da Rosa	2.914
102 - Nestos dos Santos	2.798
103 - Pedro Julio Muller	2.737
107 - Julio Wiggers	2.512
108 - Benjamin Zwoelfer de Farias	2.167
109 - Jerônimo Venâncio das Chagas	2.124
110 - Manoel Victor Gonçalves	2.088
111 - Luiz Antonio Pretto	1.991
112 - Claribalte Martins de Freitas	1.741
113 - Vicente Flavio Tives da Cruz	1.635
116 - Antonio Abelardo Bado	966
117 - Valdemir Correa das Chagas	935
118 - Valdir da Silva	522
120 - Gualberto Cesar dos Santos	341
121 - Leontino Nascimento	324
122 - Peluiz Monteiro Piffero	213

Resumo da votação parcial

ARENA

Nominal	500.241
Legenda	8.948
Total	509.189

MDB

Nominal	360.973
Legenda	13.497
Total	374.470

Votos em branco	88.628
Votos nulos	50.314
Total geral	1.022.601

LAERTE RAMOS APONTA AS CAUSAS DE SUA DERROTA

Abatido e disposto a não retornar tão cedo a Santa Catarina, o ex-líder do MDB na Câmara Federal e um dos mais destacados parlamentares catarinenses, Laerte Ramos Vieira, culpou seu partido pela derrota que sofreu nestas eleições por duas razões. A primeira foi por ter lançado um outro candidato em seu reduto, "onde elegi para quatro períodos legislativos consecutivos". A segunda pela campanha "que fizeram contra mim, anunciando que eu já estaria eleito".

Laerte Ramos, que continuará residindo em Brasília, onde pretende retornar às suas atividades advocatícias, disse que não condenou o partido por ter lançado um outro candidato à Câmara Federal em sua área eleitoral, "pois respeito as decisões tomadas pela maioria", mas admite que foi um erro de estratégia e uma falta de consideração.

-Foi um problema da direção partidária. Mas veja uma coisa, por que não indicaram dois candidatos em Joinville, que é a maior zona eleitoral do Estado?

Observa, todavia, que "nós dois" (ele e Juarez Furtado) "tínhamos de nos eleger. Só que atribuíram à mim a arma comum do "já está eleito". E como eu poderia desmentir?

-Esta frase, muito comum de ser ouvida antes das eleições, pode derrubar ou idolatrar qualquer candidato a cargo eletivo. Ela é, talvez, a pior desgraça que pode ocorrer a um candidato".

Há quatro anos, Laerte Ramos se reelegeu a deputado Federal com 60 mil e 34 votos. Foi o segundo parlamentar mais bem votado, ficando atrás só de Jayson Barreto. Desta vez, ele não espera (com surpresa) nem a metade do total dessa votação. E quando é levado a explicar essa mudança no comportamento do eleitorado em relação à sua candidatura, ele não consegue esconder sua amargura e desabafo:



Laerte sentiu a falta do rádio e da TV na sua campanha.

-São os colegas e a direção do partido que, com um aparente objetivo de vangloriar um candidato, levam o eleitorado a desviar sua atenção para outros candidatos. Está aí o motivo maior de minha derrota. E digo mais uma coisa, esta derrota que me tira da vida parla-

mentar pode servir de lição não só para o MDB mas também para a Arena".

DERROTA AMARGA

Depois de dezesseis anos em Brasília, onde se destacou como um dos políticos mais atuantes de Santa Catarina, o Sr. Laerte

Ramos Vieira está decidido a não abandonar a Capital Federal. Vai exercer a sua profissão de advogado e não sabe ainda o motivo certo porque não pretende retornar a Santa Catarina. "É muito cedo para falar nisso. Mas é certo que continuarei em Brasília".

-Agora terei oportunidade de ficar mais junto de minha família e exercer a profissão, na qual terei o máximo prazer em atender meus amigos, inclusive os catarinenses".

Mesmo afastado da Câmara, ele pretende continuar ligado à política, mas acha muito cedo para falar em estratégia para a eleição de 1982 ou em movimento que culmine com a criação de um outro partido.

-E mesmo que fossem criadas novas legendas, eu precisaria de tempo para pensar em qual eu me filiaria. As siglas partidárias são ainda uma incógnita, pois nem o Governo ainda definiu o que quer. Eu prefiro esperar que as coisas se definam. E saibam vocês que agora sou apenas um profissional, um advogado".

TRUNFO DA CAMPANHA

Laerte Ramos Vieira, que presidiu a comissão mista que examinou o projeto das reformas políticas proposto pelo Governo, lembra que em 1974 a TV e o rádio ajudaram sua campanha. Desta vez - afirma - apesar de esperar uma boa votação baseada na que recebeu há quatro anos e no meu desempenho na Câmara, a estrutura não funcionou para mim. Não tinha máquina publicitária ao meu lado e nem as prefeituras. Lamento muito que minha derrota tenha sido também em função de não ter ido buscar o apoio das prefeituras".

-A esta altura de minha vida e dos resultados amargos que obtive nestas eleições, só me resta uma coisa: agradecer, profundamente, aos catarinenses que confiaram em mim e que acreditam nos meus propósitos. Sempre serei muito grato".

JAYSON BARRETO:

"Esta vitória não nos embriaga"

Blumenau (Sucursal) - "Esta vitória não nos embriaga, mas nos dá forças para continuarmos na luta pelas liberdades democráticas e pelo reestabelecimento das eleições diretas em todos os níveis", sintetizou ontem o senador eleito, Jaison Barreto, em pronunciamento realizado na praça Dr. Blumenau pela comemoração da vitória do MDB na região, onde elegeu representantes à Assembleia Legislativa, Câmara Federal e Senado da República. Uma grande passeata automobilística antecedeu a concentração popular no centro da cidade e ambas foram muito prejudicadas pelas fortes chuvas que começaram a cair a partir das 19 horas em Blumenau.

Um Fiat Verde-claro to-

talmente enfeitado com panfletos e cartazes dos candidatos vencedores, que erguia uma faixa "Jaison e Mendes têm cheiro e povo", encabeçou aproximadamente trezentos veículos que seguiram em caravana pelo bairro do Garcia e rua Itajaí. Estava previsto um roteiro inicial com três bairros a serem percorridos mas a chuva que desabou logo em seguida não permitiu.

A aglomeração de automóveis e populares na Alameda Rio Branco, ponto de saída da passeata iniciou às 18 horas e a caravana só saiu mesmo às 19h15m. Seis guardas de trânsito orientavam a saída dos carros e numa camioneta C-10 estavam os candidatos e autoridades cumprimentando o público em meio a fogos de

artifício e buzinas.

Por volta de 20 horas a caravana interrompeu seu trajeto em frente a Praça Dr. Blumenau, onde os candidatos eleitos saudaram a multidão protegida da chuva nas marquises de lojas próximas e dentro dos automóveis. O deputado estadual reeleito Álvaro Correia abriu os pronunciamentos agradecendo e mencionando todos os presentes.

Francisco Mendes de Melo, eleito à Câmara Federal juntamente com Pedro Ivo Campos, a suplente ao Senado, Maria Shirley Bonatto e o senador Jaison Barreto, em rápidas manifestações reafirmaram que "a força do povo não se deixou levar pela opressão por parte dos detentores do poder. Este povo que já elegeu

dois senadores saberá encontrar nas fileiras do MDB o sucessor do atual prefeito Renato de Mello Vianna".

Entre um e outro discurso, foi anunciada a diferença extra-oficial entre o candidato Jaison Barreto e seu adversário mais próximo, que chegou aos 33 mil votos. O senador Evelásio Vieira fez um retrospecto da participação do partido na região e confirmou que "Blumenau retribuirá ao apoio que a cidade de Joinville, representada pelo ex-prefeito e eleito deputado federal Pedro Ivo Campos, deu à eleição de dois senadores".

Encerrando os discursos o Prefeito Renato de Mello Viana observou que Blumenau, com 140 mil habitantes já tem dois senadores, feito

inédito e que certamente não deixará de eleger seu sucessor nas eleições de 1980.

Vianna destacou também o trabalho desenvolvido pelas lideranças emedebistas locais e estaduais, o trabalho da prefeitura de Blumenau e da Câmara de Vereadores, além de todo o seu secretariado.

Além dos três candidatos eleitos da região; compareceram ainda à concentração os prefeitos de Lages, Gaspar e Pomerode: Dirceu Carneiro, Luiz Fernando Polli e Henrique Drews., o eleito deputado pela região de Brusque, Cesar Moritz; pela região de Joinville, Jeová Amarante; Delfim de Pádua Peixoto pela região de Itajaí.

A oposição faz passeata da vitória na Capital

O futuro senador Jayson Barreto, seu companheiro de chapa, Dejandir Dalpasquale, o ex-prefeito de Joinville e deputado federal eleito Pedro Ivo Campos e cerca de sete deputados estaduais já considerados reeleitos, fazem hoje às 18 horas uma passeata em Florianópolis. O objetivo é de agradecer o povo pelos votos que os elegeram. O Sr. Pedro Ivo Campos informou que estará presente para agradecer aos florianopolitanos pela boa votação. O Diretório do MDB informou também que a presença do ex-prefeito de Joinville "é importante para mostrar ao povo que os rumores de que ele estava muito doente não passaram de uma arma utilizada pela Arena para tentar ganhar eleição em Joinville".

A passeata deverá partir do calçadão e percorrer vários locais da cidade. O horário foi programado para às 18 horas para coincidir com o término do expediente comercial e das repartições públicas.

Com apurações encerradas em alguns estados, até as últimas horas de ontem o MDB venceu para o Senado, no Paraná, Bahia, Minas Gerais, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A Arena venceu por uma diferença mínima no Acre. Em Pernambuco, a tendência das apurações poderá mudar: não foram apuradas as urnas da cidade do Recife, onde a maioria do eleitorado é oposicionista.

ALAGOAS			
MDB	91.838	Arena	102.666
José M. Rocha	91.838	Luiz Cavalcanti	61.371
		Rubens Vilar	31.535
		José Sampaio	9.912

Para a Câmara Federal, o MDB soma 64.493 votos e a Arena 112.479. Faltam ainda 700 urnas para serem apuradas.

PARANÁ			
MDB	1.110.059	Arena	1.040.269
José Richa	882.087	Túlio Vargas	1.040.269
Eneias Farias	254.201		

Para a Câmara Federal o MDB soma 393.732 e a Arena 514.876. Faltam ainda 370 urnas, mas a vitória da oposição já está praticamente garantida.

BAHIA			
MDB	211.132	Arena	208.596
Rômulo Almeida	178.784	Lomanto Jr.	208.596
H. Príncipe	5.003		
Newton M. Campos	27.345		

Faltam ainda 9.117 urnas para serem apuradas. A Arena leva vantagem também na soma de votos para a Câmara com 272.290, contra 171.698 dados ao MDB.

SERGIPE			
MDB	46.946	Arena	97.050
José C. Teixeira	41.210	Heráclito Roemberg	42.477
Costa Pinto	3.652	Passos Portos	49.669
Marcos Vieira	2.084	Paulo Amaral	4.904

Faltam ainda 9.117 urnas para serem apuradas. A Arena leva vantagem também na soma de votos para a Câmara com 272.290, contra 171.698 dados ao MDB.

MINAS GERAIS			
MDB	1.267.500	Arena	1.030.611
Tancredo Neves	1.205.342	Israel Pinheiro	453.795
Campos Melo	62.158	F. Fagundes Neto	576.816

Faltam ainda 11.418 urnas para serem apuradas.

MATO GROSSO DO SUL			
MDB	99.796	Arena	140.363
Plínio B. Martins	89.828	Pedro Pedrossian	100.331
Humberto Neves	9.968	José Frageli	40.032

Faltam ainda 140 urnas para serem apuradas. Para a Câmara a Arena também leva vantagem com 103.662 votos contra 56.076 dados ao MDB.

GOIÁS			
MDB	328.148	Arena	277.947
Juarez Bernardes	112.563	Osiris Teixeira	117.714
Henrique Santillo	215.585	Jarmond Nasser	146.712
		Jonas Duarte	13.521

Faltam ainda 4.173 urnas para serem apuradas.

PIAUI			
Neste Estado, a Arena é o único partido que concorre as eleições para o Senado, e até ontem havia alcançado 241.672 votos, distribuídos da seguinte forma: Dirceu Arcoverde, 129.988 votos contra 111.684 dados a Alberto Silva.			

ESPÍRITO SANTO			
MDB	231.561	Arena	266.615
Helio Manhães	96.952	Moacir Dalla	130.868
Barreto Menezes	101.461	Setembrino Pelissari	42.383
Raul Gilberto	33.138	Carlos Lindemberg	93.365

No Espírito Santo as apurações já foram encerradas.

MARANHÃO			
MDB	63.475	Arena	144.965
José Mário	63.475	José Sarney	123.693
		José de Souza	21.273

RIO GRANDE DO NORTE			
MDB	177.293	Arena	237.662
Radir Pereira	158.989	Jesse P. Freire	209.750
Francisco Rocha	18.304	José de Souza Martins	17.412
		Alvaro Mota	10.501

Neste território o MDB vence para a Câmara Federal com 32.813 votos contra 26.190 dados a Arena.

MATO GROSSO DO NORTE			
Neste estado duas vagas estão sendo disputadas para o Senado, e a Arena concorre com duas chapas: Chapa A, 118.936 votos e o Sr. Benedito Canellas é o mais votado com 71.719 votos. Na chapa B, a Arena obteve 83.641 votos e o mais votado é o Sr. Vicente Vuolo com 27.624 sufrágios. Já o MDB obteve apenas 62.609 votos e o mais votado é Raymundo Pombo com 53.264 votos.			

PERNAMBUCO			
MDB	374.036	Arena	404.983
Jarbas Vasconcelos	374.036	Nilo Coelho	216.487
		Cid Sampaio	188.496

Faltam ainda 4.636 urnas para serem apuradas.

PARAÍBA			
MDB	231.444	Arena	168.598
Humberto Lucena	172.126	Ivan Bichara	168.598
Bosco Barreto	33.044		
Ary Ribeiro	25.625		

SÃO PAULO			
MDB	5.258.708	Arena	1.076.267
Franco Montoro	4.059.836	Claudio Lembo	1.076.267
Fernando H. Cardoso	1.198.872		

CEARÁ			
MDB	313.606	Arena	485.497
Chagas Vasconcelos	313.606	José Lins Albuquerque	485.497

Faltam ainda 2.566 urnas para serem apuradas.

ACRE			
MDB	20.854	Arena	20.878
Oscar Passos	8.920	Jorge Kalume	15.752
Alberto Zaire	11.386	Wanderley Dantas	3.243
Clovis Paiva	548	Iris Celia Zanini	1.883

Faltam ainda 249 urnas para serem apuradas. Para a Câmara, a Arena também leva vantagem com 16.779 votos contra 15.560 dados ao MDB.

AMAZONAS			
MDB	72.600	Arena	80.350
Fabio Lucena	50.568	João Bosco	48.554
Maria Julia	14.568	Eunice Michiles	24.502
Felix Valois	1.230	Djalma Passos	7.294

RIO DE JANEIRO			
MDB	1.306.226	Arena	807.156
Nelson Carneiro	1.306.226	Sandra Cavalcanti	627.465
		Vasconcelos Torres	179.691

Faltam ainda 5.703 urnas para serem apuradas.

RIO GRANDE DO SUL			
MDB	1.751.040	Arena	1.090.410
Pedro Simon	1.751.040	Mariano da Rocha	619.936
		Mário Ramos	329.778
		Gay da Fonseca	140.696

No Rio Grande do Sul as eleições já foram encerradas.

PARÁ			
MDB	81.551	Arena	151.787
Julio Viveiros	48.239	Aluizio Chaves	131.884
Moura Palha	33.312	Silvio Meira	19.903

Apuração termina no Rio Grande do Sul com esperado recorde de Pedro Simon

Porto Alegre - A apuração dos votos no Rio Grande do Sul foi encerrada na madrugada de ontem, com um resultado final, extra-oficial, que deu ao candidato do MDB, Pedro Simon, não só a vitória, mas também a maior diferença já registrada em eleições majoritárias no Estado, superior inclusive a alcançada por Paulo Brossard, em 74, contra o Sr. Nestor Jost.

Em compensação, embora continue com bancadas minoritárias tanto na Câmara como na Assembleia, a Arena gaúcha conse-

guiu tirar uma cadeira do MDB na Câmara, e duas cadeiras na Assembleia. Assim, a atual maioria da Bancada Federal do MDB gaúcho passou de 19 contra 13 da Arena para 18 a 14. E na Assembleia legislativa, a proporção, que era de 33 cadeiras do MDB para 23 da Arena, passou para 31 a 25.

O deputado e já Senador Pedro Simon obteve uma diferença de 659 mil 630 votos sobre os três candidatos arenistas, e consagrou sua liderança alcançando um percentual de votos (55,96 por cento) superior inclusive ao obtido pelo

Senador Paulo Brossard em 74, que ganhou com um percentual de 53,62 por cento, e por uma diferença de 485 mil votos de Nestor Jost, da Arena. O número total de votos alcançados por Pedro Simon (1 milhão 751 mil 40) também é superior ao de Brossard em 74 (1 milhão 83 mil 288), mas deve ser descontado o fato de serem registrado 600 mil novos eleitores nesta eleição, embora o número de votos brancos e nulos seja superior ao de 74. A abstenção em 1974 foi de 10,83 por cento, subindo para 11,02 por cento em 78.

Arena e MDB ainda esperam a vitória em Pernambuco

Recife - Apesar do otimismo da oposição - que já considera como certa, a vitória do candidato do MDB ao senado, deputado Jarbas Vasconcelos - o presidente do Diretório Regional da Arena, deputado Aderbal Jurema, admitiu ontem que o pleito continua imprevisível em Pernambuco, e só tem certeza de uma coisa: "a vitória será definida por uma margem mínima de votos".

Até à noite de sexta-feira, o parlamentar ainda considerava o favoritismo do seu partido como inabalável, mas ontem mos-

trando um certo desânimo, declarou: "as forças arenistas e oposicionistas estavam mais equilibradas ontem do que anteontem. A essas alturas, não posso mais dizer se quem ganhará o pleito é a Arena ou MDB".

Segundo o deputado, os dois candidatos da Arena ao Senado - empresários Nilo Coelho e Cid Sampaio - estão com 80 por cento dos votos do Sertão e 65 por cento do Agreste, e ainda 50 por cento da preferência do eleitorado na zona da mata. Mas na capital a

votação do Sr. Jarbas Vasconcelos continua firme, o que evita fazer qualquer previsão a respeito.

- Do jeito que a eleição está sendo disputada, taco a taco, a diferença do vitorioso ficará numa margem de 20 mil a 30 mil votos. Nós jamais poderíamos imaginar que reunindo duas correntes tão fortes (a ex-UDN e o ex-PSD) não conseguíssemos superar o MDB em 100 mil ou 150 mil votos, disse o Sr. Aderbal Jurema.

Disputa ao Senado está indefinida no Amazonas

Manaus - Apesar de o principal candidato arenista, Sr. João Bosco Ramos de Lima, já ter se proclamado vencedor, a disputa para o Senado no Amazonas continua dura, com a sua definição dependendo principalmente de uma visão mais correta e atualizada da votação registrada no interior, já que na capital o MDB soma 33 mil votos a mais que o partido do governo em contagem sobre 360 das 609 urnas existentes. A média de votos em favor da Oposição em Manaus, aliás, obedece a uma regularidade impressionante desde a abertura das primeiras urnas, com o MDB conseguindo 80 por cento da votação. No interior, embora não se tenha uma base concreta para se fazer um cálculo correto, a Arena mantém mais ou menos a mesma média, isto é, entre 70 a 80 por cento. Na opinião de muitos, o que pesa em benefício do partido do governo é a surpreendente votação que a candidata Eunice Michiles vem obtendo no interior e principalmente na capital, fortalecendo assim a legenda da Arena. A fase de apurações de votos nas urnas já foi encerrada na capital e agora os juizes organizam a contagem dos boletins e elaboram um mapa. Com a ressalva de que ainda faltam as votações finais ainda não computadas da capital e de boa parte do interior, o que se pode adiantar é que, no momento, as chances maiores são um pouco mais favoráveis para a Arena. Como era previsto, no entanto quem vencer deverá obter uma margem de votos não superior a dez mil votos.

Garcia diz que voto na legenda revela insatisfação do povo

Belo Horizonte - A vitória do MDB representada pela soma do voto de legenda, superior a da Arena em todo o País, é consequência mais da insatisfação do povo em relação a política econômico-financeira do País e ao aumento do custo de vida em relação aos problemas político institucionais", segundo o ex-presidente da Caixa Econômica Estadual e ex-deputado Hélio Garcia, que está obtendo a segunda maior votação no Estado para a Câmara Federal.

Dizendo-se um moderado, o Sr. Hélio Garcia não quer, no momento, analisar os primeiros resultados do pleito em Minas e nem prestar declarações sobre o atual quadro político institucional. Apontou contudo, a necessidade do governo avaliar sem paixão os resultados das eleições, que revela o inconformismo popular.

Para o Sr. Hélio Garcia, o processo de redemocratização, iniciado com a aprovação das reformas políticas pelo congresso, é irreversível e será consolidado no futuro governo. Alerta, contudo, para o fato de que o "congresso não pode repetir os exageros de 1966, o que comprometeria a abertura política e faria o País retornar aos períodos de 1968, quando foi editado o AI-5."

Segundo ele, "o País viveu longamente a experiência do centralismo autoritário e a classe política passou a representar um mero ornamento das instituições do poder e com o povo mantido a margem da maioria das decisões que determinavam seu destino."

- Se é certo que o País continuou crescendo nesse período - de 1966 a 1970 - e que muitas mudanças de caráter positivo se sucederam na vida econômica, não é menos certo e desolador verificar que a nação brasileira viu enfraquecer seus laços de coesão e de solidariedade e que se aprofundou um abismo entre o poder e seus dirigentes", disse.

Embora compreenda que o País entrará numa nova era, reconhece que "teremos que pagar as contas do passado, não apenas do ponto de vista político, mas sobretudo no que diz respeito ao endividamento externo e ao desequilíbrio de rendas."

Defensor de um partido "social trabalhista", o ex-deputado Hélio Garcia acredita que a classe média está desamparada e cada vez mais empobrecida. "Ela possui todos os deveres, de pagar por todo desenvolvimento do País, mas, ao mesmo tempo está oprimida pela inflação, pelas taxas de juros, pelo aumento do custo de vida."

Kubitschek contribuiu para eleger Tancredo Neves ao Senado

Belo Horizonte - O ex-presidente Juscelino Kubitschek, apesar de ter falecido em 1976, contribuiu, de maneira decisiva, para a eleição dos Srs. Tancredo Neves para o Senado Federal e Renato Azeredo para a Câmara dos Deputados. O ex-Presidente continua sendo, desse modo, o maior cabo eleitoral no Estado, beneficiando não só candidatos, isoladamente, mas a legenda oposicionista.

O Sr. Tancredo Neves, ao iniciar sua campanha, esbarrou em dois óbices poderosos: a força do novo governador nomeado e o lançamento de dois candidatos pela Arena: um do ex-PSD, Sr. Israel Pinheiro Filho, outro da Ex-UDN, Sr. Fernando Fagundes Neto. Mas, como último trunfo, o líder do MDB exigiu o apoio da família do ex-Presidente da República.

Dona Sara Kubitschek veio a Belo Horizonte, às vésperas das eleições, para dizer aos eleitores mineiros que, se o ex-Presidente fosse vivo votaria em Tancredo Neves para o Senado Federal e Renato Azeredo para a Câmara Federal.

Se o Sr. Tancredo Neves se encontrava numa árdua campanha eleitoral, percorrendo todo o Estado, com Renato Azeredo não acontecia o mesmo, pois a vítima de dois enfartes, ficou preso a um quarto de sua residência, em Brasília, guardando absoluto repouso. Sem poder fazer campanha, nem viajar, nem pedir votos, Renato Azeredo se limitou a escrever a seus eleitores e mais nada.

D. Sara Kubitschek, porém, veio em socorro do antigo auxiliar do seu marido e divulgou diversas cartas do Ex-Presidente, além de participar da inauguração do comitê de Renato Azeredo. E os resultados das eleições foram favoráveis a Renato Azeredo.

Obtendo, até o momento, 8 mil votos em Conselheiro Lafaiete, três mil em Ouro Preto, 8 mil na capital, 10 mil em Sete Lagoas, e uma votação espalhada por todo o Estado, o Sr. Renato Azeredo, doente e impossibilitado de fazer campanha, pode ser considerado como o candidato que foi, efetivamente eleito pelo cadáver do Ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Ramalho garante a vitória do MDB em 10 estados brasileiros

Recife — O secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho, admitiu ontem que a vitória do MDB para o Senado já está consolidada em 10 unidades da Federação, inclusive em Pernambuco, onde a soma das sublegendas da Arena liderava, na tarde de ontem, 52,47 por cento da votação em todo o Estado.

Ele não se mostrou muito otimista quanto às possibilidades da recuperação do partido no Espírito Santo, em Sergipe e no Ceará, onde as urnas não surtiram os resultados esperados pelo MDB. No início de novembro, ele fizera uma previsão, afirmando que estes Estados garantiriam mais três cadeiras oposicionistas no Senado.

O Sr. Thales Ramalho admitiu que o candidato do MDB ao Senado por Pernambuco, deputado Jarbas Vasconcelos, seja eleito por margem superior à soma das sublegendas da Arena, em cerca de 20 mil a 50 mil votos. E não encarou o pleito daqui como o mais importantes do Brasil, em termos de luta contra duas oligarquias, encarnadas pelos mais fortes representantes da ex-UDN (Sr. Cid Sampaio) e do ex-PSD (Sr. Nilo Coelho).

"A vitória do MDB é importante em todos os Estados. Não estou querendo descaracterizar a vitória de Jarbas, mas temos outros exemplos de luta da Oposição com oligarquias, como é o caso do Paraná, onde conseguimos uma vitória muito expressiva. Temos o caso do Rio Grande do Sul, onde Simon lutou contra três, e ainda o do Rio de Janeiro, onde Nelson Carneiro brigou contra tudo, inclusive seu próprio partido. Ao meu ver, em todos os Estados, a vitória do MDB é um fato muito importante".

No início de novembro, o Sr. Thales Ramalho arriscara, em Recife, uma previsão da vitória do MDB em 14 Estados, incluindo-se nestes, os seguintes: Acre, Amazonas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Destes, segundo ele, apenas três ainda não estão com a vitória do MDB assegurada. São o Espírito Santo, Sergipe e Ceará. Em Pernambuco, apesar da Arena levar vantagem superior a 32 mil votos na tarde do domingo, ele admitiu que não há motivo para preocupação, pois o candidato oposicionista vencerá a eleição, ainda que por uma pequena margem de votos. E que os redutos arenistas — do interior do Estado — já estão esgotando as urnas, o que não ocorre na capital, onde às 14 horas de ontem, ainda faltava computar mais da metade dos votos.

Na Câmara Federal, o Sr. Thales Ramalho esperava 220 cadeiras: "como sempre, errei para menos. Creio que faremos um número bem maior, haja vista a grande votação do MDB em Estados como São Paulo e Santa Catarina, onde o número de deputados oposicionistas eleitos é maior do que esperávamos".

MDB CONTINUARÁ LUTA PELA REDEMOCRATIZAÇÃO E DEPOIS VAI PEDIR NOVOS PARTIDOS

Quem revelou foi o presidente do partido, Ulisses Guimarães, ao participar de um debate programado pela Rádio Globo/Nacional, juntamente com outros políticos. O Cel. Erasmo também participou, por telefone, mas logo desligou o aparelho ao se irritar com uma pergunta feita no início do programa.

São Paulo - O presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, afirmou ontem que apesar do programa da Oposição defender o pluripartidarismo, a seu Partido não interessa a criação de novas agremiações.

O Sr. Ulisses Guimarães acha que isso só deve ocorrer quando o país estiver redemocratizado e por isso, adiantou, a principal meta do MDB continua sendo a redemocratização do país.

O Sr. Ulisses Guimarães compareceu a uma mesa redonda promovida pela Rádio Globo/Nacional, da qual deveriam participar os candidatos mais votados dos dois partidos. Da Arena, entretanto, só compareceram dois deputados federais e o candidato derrotado do partido do Senado, Sr. Cláudio Lembo. Do MDB, participaram 5 deputados estaduais e 10 federais, por telefone, tomaram parte na mesa redonda pela Arena, os senadores Magalhães Pinto, José Sarney e o deputado federal eleito Antônio Erasmo Dias e pelo MDB o Senador Franco Montoro e o candidato a Senado por Pernambuco, Sr. Jarbas Vasconcellos.

A maioria dos participantes da mesa redonda manifestou-se favorável ao pluripartidarismo, mas os emedebistas acham que ele só deve ser adotado quando o país estiver redemocratizado e não admitem a extinção do MDB. Dessa posição discordaram o deputado federal Jorge Maluly Neto e o Senador Magalhães Pinto, que, ao defenderem o fim do MDB e da Arena, assinalaram que os atuais partidos "cumpriram suas finalidades".

O deputado Ulisses Guimarães considerou que as vitórias obtidas pelo MDB em 1974 e neste ano demonstram que as alternativas propostas pelo Governo não representam os anseios da Nação.

"A Nação deseja sua autodeterminação, deseja autogovernar-se, as propostas da revolução não a satisfazem. Ela considera um grande crime contra o País a inexistência da Democracia".

Depois de lembrar que a revolução "prega a pureza das eleições, mas sujou-as com a Lei Falcão", o deputado Ulisses Guimarães adiantou que concorda com a criação de novos partidos, desde que não se extinga o MDB "que ainda tem muitas potencialidades a serem exploradas".

Na opinião do Deputado Ulisses Guimarães, deveriam se fundar movimentos, agremiações "porque partidos é impossível. Partido é consequência de democracia e como não existe isso no Brasil, não se pode falar em partidos entre nós". O deputado disse que não aceita partidos que não se alternam no poder, que não podem eleger presidente da República, prefeitos e governadores de Estados. "O que era preciso era dar autonomia a Arena. Ela não escolhe nem mesmo seus dirigentes, seus líderes. Então, num quadro desses, criar mais partidos é entulhar mais o caminho para a democracia".

O presidente nacional do MDB lembrou ainda que "partidos não se criam com um simples apertar de um botão", explicando que o MDB levou 8 anos para se implantar no País e obter sua primeira vitória em 1974. Ele considera difícil ao Sr. Luis Inácio da Silva — "Lula" presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, criar um partido só de trabalhadores. "O que os trabalhadores devem fazer é filiarem-se ao MDB, um partido que sempre deu ênfase a justiça social, a distribuição de renda, um partido que se identifica muito com aquilo que a classe trabalhadora reivindica".

Nesse ponto do debate, o deputado Alberto Goldman

(MDB-SP) também aconselhou os trabalhadores a integrarem-se ao MDB "porque a luta pela democracia, que vai continuar sendo o principal objetivo do MDB, interessa muito ao trabalhador". O deputado lembrou ainda que as reformas políticas também não permitem a formação de um partido pelos trabalhadores, uma vez que estabelecem que para se formar uma agremiação é preciso contar com a adesão de 10 pct do Congresso Nacional — 42 deputados e 7 senadores.

O presidente da Arena paulista e candidato derrotado do partido ao Senado, Sr. Cláudio Lembo, declarou que a eleição do último dia 15 terá como consequência o aprimoramento da democracia brasileira, ele não acredita em cassações de mandatos, garantiu que o Governo absorverá a maciça votação dada ao MDB e acha que o grande número de votos brancos e nulos indicam que o bipartidarismo não comporta o leque de opções da sociedade brasileira.

Os deputados federais da Oposição, Del Bosco Amaral e Mário Hato e o estadual Eduardo Matarazzo Suplicy, assinalaram que a pergunta que mais se tem feito desde a vitória do MDB na última eleição é sobre "quando esses governos ilegítimos renunciarão".

"O importante é que os homens que comandam esse país renunciem" insistia o deputado Del Bosco Amaral, advertindo para o fato de que a criação de mais partidos tratá problemas ao Governo. "O MDB já é marca registrada, é povo e só um insano deixaria o partido. A Arena, por outro lado, tem um estigma, ninguém mais quer carregá-lo. Então o Governo vai perder os homens de seu partido".

Por telefone, o Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) manifestou-se contra a extinção de seu partido e contra a criação de

novas agremiações. O deputado federal Audálio Dantas (MDB-SP) perguntou: "Porque essa questão da criação de novos partidos não foi colocada antes, pela Arena? Por que, antes da vitória do MDB, o sistema que comanda a opressão no País não deu a mesma ênfase a essa questão?"

Também participando, por telefone, o Senador José Sarney reconheceu que as reformas políticas representam apenas o primeiro passo para a abertura política e considerou que depois dessas eleições "é hora de repensar as instituições, repensar saídas. Não teremos um regime democrático, sem partidos fortes".

Quando o debate já estava bem adiantado, o deputado federal, ex-secretário da Segurança Pública, Coronel Antônio Erasmo Dias (Arena-SP) concordou em participar por telefone. O assunto naquele momento era a adoção do pluripartidarismo, mas o coronel disse que se negava a discutir isso, por não "acreditar em fórmulas mágicas, que resolvam os problemas do País".

O deputado estadual Eduardo Matarazzo Suplicy perguntou ao coronel Erasmo Dias como ele respondia as acusações de que transformou a Secretaria de Segurança Pública em comitê eleitoral de sua campanha e de que essa campanha foi financiada por recursos "tomados de casas noturnas e de jogo, clandestinas."

— Isso é uma calúnia. São acusações injustas. Eu tenho o direito de processá-lo criminalmente por isso. Essa é a liberdade que vocês querem? Pois eu não vou mais participar desse debate, porque eu não gostei do começo", gritou o coronel Erasmo, desligando o telefone, antes que o deputado Suplicy explicasse que não estava acusando, mas apenas perguntando sobre acusações que anteriormente foram feitas.

Coluna do Castello

Eleição
dos jovens

Rio - O Rio de Janeiro estreou nessas eleições um tipo novo de fiscal de apuração. Havia nesses dias, espalhadas pelas juntas da cidade, dos subúrbios, até de seções do interior, centenas de estudantes em plantão voluntário contra fraudes na contagem de votos. Esses jovens, como seus candidatos, tem um padrão comum. Os jovens, universitários em geral, ocasionalmente secundaristas saíram dos bairros bons e das famílias muito bem remediadas para engrossar a campanha da Oposição, antes de 15 de novembro, a fiscalização de seus votos, depois. Os candidatos além do antichaguismo, se identificam pela tendência ideológica. São os deputados eleitos Marcelo Cerqueira, Modesto da Silveira, Raymundo de Oliveira, Heloneida Studart, Délio dos Santos e vários outros, que se alinham dentro do partido ao grupo "autêntico".

Esse eufemismo, de resto, talvez desapareça brevemente, se o MDB sobreviver através de uma aliança precária entre suas correntes internas. Ele serviu para que se adotasse um rótulo qualquer a dissidência que brotava a partir de 1970, no chão arrasado pelo AI-5. Era preciso definir e, ao mesmo tempo, camuflar essa ala. O remédio foi batizá-la "autêntica", num tempo que "esquerda" pertencia ao Jargão da deduração. Agora, com o hálito da política brasileira gravado num recente bochecho nas urnas, o próprio senador Petronio Portella tomou a iniciativa de ungir o termo com as bênçãos de uma insuspeitada simpatia. Na primeira entrevista sobre os resultados eleitorais, prevendo a multiplicação dos partidos, ele anunciou o parto de uma legenda de esquerda - segundo suas palavras, a que herdará a bandeira da "justiça social" e da distribuição de renda.

É improvável que algum dos novos partidos queira renunciar a um programa desses, pelo menos em seus estatutos e manifestos de fundação. O certo é que a esquerda está dentro do MDB, cresceu nas eleições, presumivelmente terá conquistado a maioria do partido e se prepara, com o pé nessa posição, a tomar o comando da oposição e de seu comportamento. Há inúmeras explicações para a expansão do grupo, cada vez que o partido foi às urnas. Tornou-se inexorável, porém, o fato de que o eleitorado aumenta pelo ingresso de jovens e todo novo título o leitor é potencialmente um voto para o MDB e, no MDB, para sua esquerda.

Mas o fenômeno não se reduz a essa escalada vegetativa. Pode-se debitar muito equívoco ao partido de Oposição, não se pode contudo lhe negar o crédito de ter canalizado para o dique da legalidade política setores do inconformismo que o regime tentou, de todas as maneiras expelir para a clandestinidade. Os estudantes que este ano participaram ativamente da campanha eleitoral para candidatos do MDB tem a mesma origem social, a mesma inquietação política, além da mesma idade dos que, na geração de dez anos atrás, deram quadros ao terrorismo e vítimas aos anais da repressão. Assim como numa época se alistavam na apatia política.

Há sintomas por toda a parte dessa reconversão. Recentemente, alunos de pré-vestibular do Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro preocupados com o alheamento da realidade política a que um ano de preparação intensiva para uma prova de múltipla escolha os condenará, organizaram por conta própria uma série de conferências extracurriculares. Estiveram nesse auditório, por exemplo, o arenista Célio Borja e o emedebista Heloneida Studart. Encontraram, presos a uma programação facultativa, quarenta, cinquenta estudantes, assistindo a exposições de mais de uma hora, levando através de perguntas esses encontros a se estenderem além do horário escolar.

Que, nessas eleições, se beneficiou desse interesse, alforiou-se da monotonia dos relatos de uma campanha feita com muito dinheiro ou com a munição exclusiva do chaguismo. Contam que suas faixas e cartazes de propaganda foram pintados por turmas de estudantes, em turnos de fins-de-semana. Desde quinta-feira, esse contingente, plantado nas juntas apuradoras, cuidou da vigilância de suas votações num esforço que dobra madrugadas e se alimenta de entusiasmo puro.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

EGÍDIO: "POVO MADURO E A
DECADÊNCIA DOS CACIQUES"

São Paulo - Mesmo admitindo a possibilidade de ter havido excessos ou casos de corrupção eleitoral, o governador do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Egídio Martins, acredita que esses são defeitos pequenos, exceções que confirmam a regra geral de que "o povo brasileiro teve o grande mérito de mostrar, nas eleições, sua maturidade política. Os excessos foram poucos e os casos de corrupção eleitoral - se é que houve algum - são prováveis - são insignificantes e marginais ao global do processo, do qual só podemos ter uma visão positiva, não tirando esse mérito".

A comprovação prática da maturidade eleitoral, do povo, na opinião do governador paulista, e a constante renovação das lideranças políticas no Poder Legislativo, que, segundo ele, vem sendo um processo sistemático desde 1974, com os resultados das urnas demonstrando a decadência dos antigos "caciques" eleitorais, o Sr. Paulo Egídio acha "indispensável, a partir desta eleição, haver, afinal, uma configuração ideológica e política para os partidos no País. Se surgirem mesmo novos partidos, eles deveriam ser mais caracterizados ideologicamente do que os atuais, indefinidos demais".

O Sr. Paulo Egídio Martins atribui ao congresso nacional, eleito no último dia 15, a missão de criar os novos partidos políticos brasileiros. "Desde 1975, em meados do ano, fiz um pronunciamento defendendo novos partidos e, em todos eles, sempre defendi que a decisão deveria ser do congresso, hoje, acrescentaria que agora, mais do que nunca, cabe ao Congresso essa decisão e ela foi claramente dada pelo povo". O governador paulista gostou do nível da campanha política deste ano em São Paulo: "as exceções que confirmam a regra não baixam o nível dessa campanha, mas servem apenas para mostrar - e isso é muito bom - que o homem não é perfeito".

Descontraído, depois de ter presidido a cerimônia em homenagem à bandeira nacional do pátio do Palácio dos Bandeirantes, o governador disse que "o povo votou de forma pacífica, franca e clara e demonstrou mais uma vez sua maturidade manifestando-se contra a violência e os grupos extremistas, de ideologia radical".

"Como o Sr. vê a grande derrota eleitoral da Arena em seu Estado?"

- Aguardo os resultados finais para emitir minha opinião. Como se sabe, ainda falta a contagem



Paulo Egídio: partidos com ideologias.

final. Só depois dela vou fazer meus comentários.

"O Sr. considera a eleição um plebiscito, um julgamento ao seu governo e ao resultado da convenção da Arena indicando o Sr. Paulo Maluf para o Governo do Estado, sem consultá-lo nas urnas?"

- Não creio que as eleições, no Brasil de um modo geral e em São Paulo em particular, tenham qualquer caráter plebiscitário. Não me considero julgado nas urnas. O resultado é apenas uma franca demonstração de apoio do eleitorado ao partido da oposição. A votação dos candidatos, os números de votos brancos e nulos mostram isso.

"Recentes medidas do governo, como a resolução nº 50 do IBC, influenciaram nos resultados contra a Arena?"

- Não. A tendência de se votar na oposição já estava marcada há muito tempo. As medidas governamentais não tiveram qualquer influência negativa no pleito eleitoral.

"Se o Sr. considera que fez uma boa administração, por que o povo não apoiou seu partido nas eleições?"

- Pois é. A política também tem seus paradoxos.

"Como o Sr. vê o processo de renovação de lideranças políticas?"

- É, a meu ver, mais uma demonstração do amadurecimento político do povo brasileiro de 1974 para cá, o processo de renovação é claro. Isso demonstra também uma dinâmica interna positiva. A renovação é de todas as lideranças. Ela ocorre mais do

dar cartaz ao Governo". Isso, a meu ver, está errado. Os jornais devem ter liberdade de opinião em seus editoriais, mas também a obrigação de não omitir informações importantes em seu noticiário comum - disse.

O Sr. Paulo Egídio atribui esse comportamento que chama de "censura" dos jornais a uma espécie de "revide" contra o Governo que aplicou a censura à imprensa, no passado. "Acho que houve uma posição consciente dos jornais e jornalistas, mas estou tranquilo porque sei que isso faz parte do jogo político. Apenas acho também que, principalmente nesta fase em que vivemos, as pessoas, como os jornalistas, com responsabilidade no processo político, devem lidar apenas com a realidade, não podendo manipular meios verdadeiros ou mesmo mentiras injuriosas".

- É importante, nesta fase, não ficar olhando para trás. Devemos todos partir do zero e olhar sempre para a frente com uma visão adulta e mais madura. Não há qualquer sentido uma retaliação de parte a parte, esse acerto de contas na base do "você nos impõe a Lei Falcão, nós impomos nossa possibilidade de omitir verdades". Assim creio" - disse o Sr. Paulo Egídio Martins.

O governador desmentiu ontem o jornal "Folha de S. Paulo" que publicou que o assessor de imprensa de sua casa civil, Sr. Jorge Ferreira, foi pessoalmente a TV Cultura, adulterar (eliminando questões incômodas na edição) o programa "voz popular", em que foi entrevistado por várias pessoas e que foi levado ao ar ontem, à noite. Ele disse ter várias testemunhas de que sua preocupação foi inversa: "por falta de tempo, a TV Cultura editou o programa e excluiu algumas questões. Justamente para evitar explorações desse tipo, o Sr. Jorge Ferreira foi a TV Cultura com uma determinação minha para exibir a entrevista inteira. Por isso, o programa, que só teria uma hora, teve uma hora e meia".

- Eu já havia dito a Imprensa que não admitiria modificações no programa. Ao publicar essa notícia, a "Folha de S. Paulo" levou a público a garantia de que a palavra do governador é mentirosa. Posso garantir, contudo, que mentirosa, é a palavra do jornalista que escreveu o texto em questão. E só posso atribuir essa injúria à imaturidade, à infantilidade de pessoas que querem sempre estar levantando dúvidas - concluiu, no "hall" do Palácio dos Bandeirantes, ontem.

É difícil julgar isso como é difícil julgar até que ponto a lei Falcão prejudicou quem na campanha", disse.

- Quando falo do facciosismo da imprensa, não é em relação a mim, mas porque acho que as pessoas que tem responsabilidade neste País deveriam pautar seu comportamento sempre pela verdade. Um dia destes eu dava uma entrevista coletiva e perguntei a um repórter porque ele não dava uma determinada notícia positiva de meu Governo. E ele me respondeu: "se eu publicar isso, vou

Fraudes eleitorais

Curitiba - Todos os votos de três urnas da pequena cidade Balneária de Guaratuna, no Paraná, foram preenchidos por uma só pessoa. O juiz eleitoral Leonidas Silva Filho as impugnou, e ainda não existe decisão final sobre o caso. A descoberta de fraude deu-se quando, ao escriturar os votos, notou-se que todos eram o mesmo partido, a Arena, e a letra que os preencheu era a mesma, o que foi classificado pelo juiz como fraude "infantil".

O prefeito Antonio

Franco Ferreira da Costa Filho, da Arena, atribuiu a fraude aos seus inimigos de partido, devido às rixas existentes entre políticos da Arena 1 e 2. Depois de uma interrupção de algumas horas, o juiz decidiu pela colocação de um perito de grafologia da polícia técnica, que permanecerá no local de apuração do restante das urnas. Todas as urnas irregulares estão sendo enviadas ao tribunal regional eleitoral, mas ainda existe a possibilidade de impugnação das eleições naquele balneário.

Recife - A tranquilidade das apurações dos votos, em Recife, foi quebrada, ontem, no TRE, logo nas primeiras horas de trabalho quando o delegado da Arena 2, Sr. Paulo Mata, flagrou o escrutinador, Luis Galindo, falsificando os votos em branco das urnas, transformando-os em nome do Sr. Nilo Coelho.

Imediatamente, foi chamado o Presidente do TRE, desembargador Otilio Neiva que conduziu preso o falsificador e chamou o delegado de plantão João Leandro, que ainda no TRE autuou o Sr. Luis Galindo em flagrante, levando-os mais tarde para aquela especializada, onde ficou detido.

Os trabalhos começaram normalmente por volta das 8h30m, como sempre havia poucas pessoas no TRE, e muitas juntas ainda nem haviam se organizado. De repente, o tumulto na 4ª Junta da 2ª Zona, 25 seção o delegado da Arena II, Sr. Paulo Mata, interrompeu os trabalhos porque flagrara o escrutinador Luis Galindo marcando os votos em branco para o Sr. Nilo Coelho. Com uma caneta, fazia um sinal no nome do candidato da Arena I.

Imediatamente, todas as atenções se voltaram para esta junta. Os policiais presentes cercaram o escrutinador - que é fiscal do INPS e cunhado do deputado federal cassado, Lamartine Tavora enquanto o desembargador Otilio Neiva era convocado para tomar uma atitude. Este, foi ao seu gabinete, consultou a legislação eleitoral, constando que nela nada havia para esses casos. No entanto, foi no código penal que encontrou o artigo 299 onde o Sr. Luis Galindo foi enquadrado.

705 INSCRITOS FIZERAM ONTEM O PRIMEIRO TESTE DE ARQUITETURA

A Universidade Federal de Santa Catarina viveu ontem uma amostra do vestibular, quando os candidatos em primeira, segunda, terceira e quarta opção de Arquitetura e Urbanismo, fizeram a prova preliminar de desenho. Além dos atrasos e falta de documentos, a grande confusão aconteceu na entrada do prédio do Centro de Estudos Básicos, onde apenas siglas de departamentos indicavam onde o aluno deveria fazer seu teste. Como eles não estavam familiarizados com estas siglas, se apavoraram e na hora de entrar todos queriam fazê-lo ao mesmo tempo, contribuindo para aumentar o nervosismo.

Ontem, os 705 candidatos de Arquitetura e Urbanismo tiveram como teste preliminar, fazer o desenho de uma garrafa a mão livre, em três posições diferentes e também demonstrar a sua criatividade através de desenho geométrico com um dos temas: surf, discoteca, skate e Asa Delta. A prova começou às 8h05 min e os candidatos puderam ficar até o meio dia desenhando. Mas a maioria terminou antes das 11 horas.

Cerca de 10 candidatos chegaram atrasados ou então esqueceram o documento com o qual se inscreveram, sendo então impedidos de realizar o teste. Eles não se conformaram, pois acreditavam que como a prova era de desenho, o único prejudicado era o candidato, que então teria menos tempo para fazê-lo. Esta é a opinião de um candidato que veio direto de São Joaquim, chegando 20 minutos atrasado. Também inconformada e até chorando, estava uma candidata de Criciúma, que não trouxe a Carteira de Identidade com a qual se inscreveu, mas somente a Carteira de Trabalho que não foi aceita. Ela contou que já no ano passado, também não pode prestar vestibular, porque esqueceu em casa o cartão de inscrição. Mas para estes candidatos, o vestibular ainda não está perdido, segundo informou o professor Luis Salgado Klaes, pois a segunda opção deles, na inscrição, passou a ser a primeira.

Existem para a Arquitetura e Urbanismo, informa o sub-reitor de Ensino e Pesquisa, Rody Hickel, 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e as restantes para o segundo. Mas segundo o presidente da Comissão Permanente do Vestibular, Adalberto Depizzolati, cerca de 30 por cento dos candidatos acabam sendo eliminados neste teste. Ele acrescentou que no ano passado, existiam oito candidatos para cada vaga e depois do teste preliminar ficou dois para cada vaga.

Depizzolati diz que serão levados em conta para a correção das provas, a forma, o conteúdo, a perspectiva e no segundo desenho, além destes mesmos critérios,

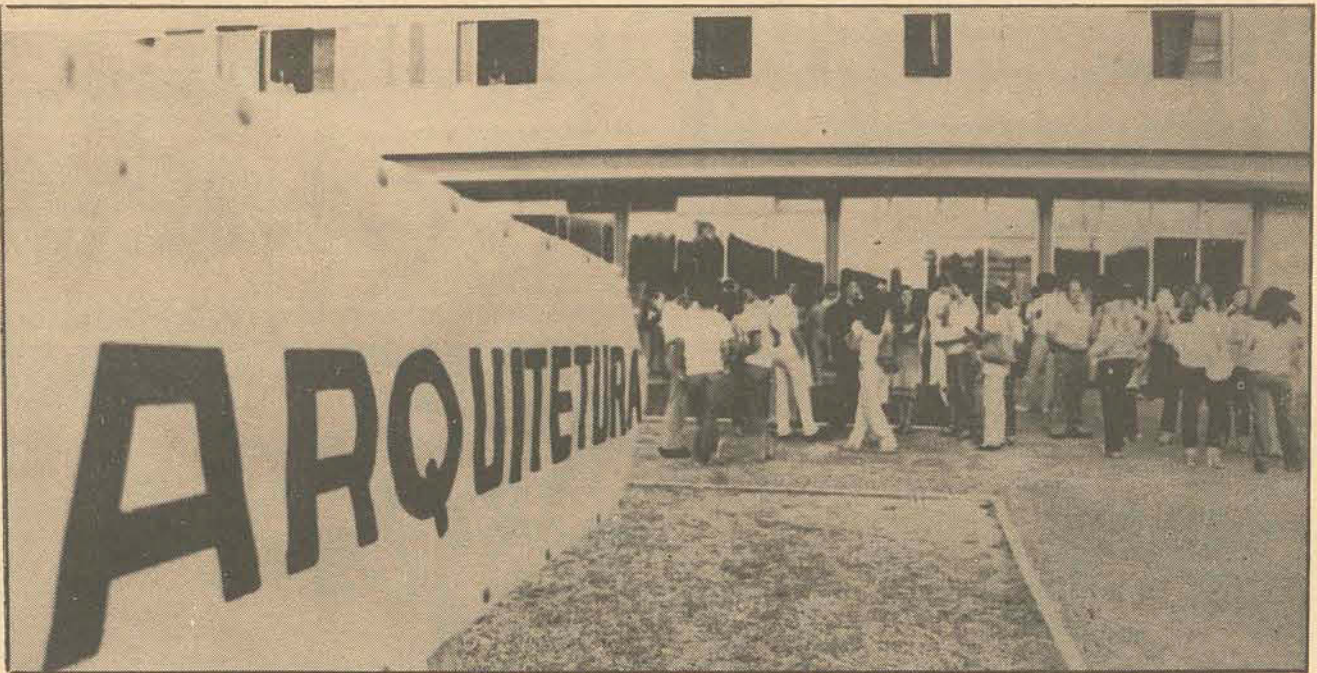
a criatividade. Assegura Hickel, que este teste serve para ver se o candidato tem "mínima noção de forma e conteúdo, pois o arquiteto vai precisar usar isto". Acrescentou Depizzolati que "o arquiteto vai precisar fazer um rascunho rápido de um edifício, dando uma idéia; por isto a necessidade de ver se o candidato tem habilidade específica".

O presidente da Comissão, dizendo não poder prever quando serão encerradas as correções, pois é um teste que não é corrigido por computador, informa que a partir das 8 horas serão iniciados os trabalhos de avaliação, devendo ser encerrado até fim desta semana. O professor Klaes acredita na validade do teste preliminar, dizendo que ele foi instituído pelo Ministério da Educação e previsto também para outras áreas. Na sua opinião também os candidatos ao Curso de Jornalismo deveriam fazer "pois é necessário saber se eles possuem imagem criativa". Mas diz ele, que existem correntes contra, "que dizem que não se mede nada".

As provas foram desenvolvidas em salas do Centro de Estudos Básicos, com rígida vigilância policial para que nenhum estranho se aproximasse das salas, e no Restaurante Universitário. Fiscalizavam as provas, 36 professores e 50 alunos, com a ajuda de 25 policiais, para evitar qualquer tumulto. Havia também uma ambulância de plantão, para qualquer emergência. A única nota destoante da organização, foram as siglas (CCE e CCH) colocadas num quadro no saguão do Centro de Estudos Básicos, sem nenhuma outra explicação, em que certos candidatos deveriam comparecer para fazer o teste. "Isto deixou muita gente perdida, pois nós não pertencemos a Universidade para saber o que significam, além dos que são de outras cidades", contou Maria Carmem Rosa. Para ela a prova não estava difícil, "quem tem jeito faz bem".

Moacir Ferreira Neto, de Canoinhas, foi um dos primeiros a terminar o teste, diz que foi "interessante para quem sabe desenhar". Sua primeira opção foi Engenharia Civil e na segunda está Arquitetura. Para ele, o teste estava bem organizado, "levando em consideração Canoinhas que é uma folia".

Por outro lado, Depizzolati lembra aos candidatos de Educação Física, que hoje, amanhã e quarta-feira estarão sendo realizadas as provas preliminares, a partir das 18 horas até às 22 horas é que é necessário trazer a Carteira de Identidade. O teste será um exame médico e de coordenação motora. "Os candidatos serão atendidos por ordem de chegada".



Vários chegaram atrasados. Muitos não entenderam as siglas. Houve ligeiras confusões.

Começar a vida não é fácil. Há dois anos, recém-formado, me vi mal com tantas despesas, comprando os equipamentos para o meu trabalho. Foi quando um amigo me sugeriu abrir uma conta corrente no Banco Sul Brasileiro. Foi o que fiz.

Falei com o gerente e cheguei à conclusão que, de fato, é um grande Sistema Financeiro. Tem tudo que a gente precisa, em qualquer situação: para mim, foi o financiamento certo, na hora certa. Hoje, também aproveito todos os serviços que o Sulbrasileiro oferece. É uma tranquilidade. Cobranças, recebimentos. Pagamento de contas, carnês, impostos. Luz, água, telefone. Além de me proporcionar seguros e cartão de crédito.

Quando mais precisei, alguém acreditou em mim



SulBRASILEIRO

muito perto de você

Afinal, são mais de 300 agências em todo o País.



Depois, fiquei quase na obrigação de confiar meus primeiros investimentos ao Banco Sul Brasileiro. Afinal, o gerente acreditou em mim quando mais precisei. Não me arrependo: os investimentos ainda são pequenos, claro, mas estou muito satisfeito. Por isso, agora, posso dizer a vocês que estão começando com a força do Sulbrasileiro, tudo bem.

BANCO SUL BRASILEIRO S.A.

Garção raptado da Lindacap continua desaparecido

O garção Ademir Rodrigues, que foi raptado, segundo a família, pelo próprio patrão, Alindo Bortolotti, proprietário do Restaurante Lindacap, no último dia 16, ainda não foi encontrado e o advogado da família vai entrar com mais um processo por "calúnia e difamação".

Devido as refutações feitas pelo gerente Silvio Cazonatti e o proprietário do restaurante Lindacap, Alindo Bortolotti, na edição

de ontem de "O Estado", o advogado da família do garção sequestrado Jacob de Souza Filho, hoje, vai ingressar com outra ação por "calúnia e difamação", e ambos terão que provar que o garção tenha praticado atos "ilícitos e desonestos", conforme afirmaram ao jornal. No último dia 17, às 17h30m, o advogado Jacob de Souza Filho, deu entrada na 4.ª Vara Criminal, com representação criminal contra Alindo Bortolotti, tendo o juiz em seguida o despachado para abertura do respectivo inquérito policial na Dops.

Acredita o advogado da família, que devido as fortes coações a que foi submetido o garção Ademir Rodrigues, por parte de Alindo Bortolotti, tenham levado o mesmo a perder a noção do tempo e espaço e, em vez de ir para casa, tomou outro rumo desconhecido. Alindo deixou Ade-

mir Rodrigues próximo de sua casa, conforme disse ontem na reportagem publicada. Acredita ainda Jacob de Souza Filho, que Ademir Rodrigues esteja vivo e concluiu dizendo que todas as responsabilidades recaem sobre Alindo Bortolotti.

Os garções do restaurante, amigos pessoais de Ademir Rodrigues, estão trabalhando normalmente, mas o clima é de apreensão, disse o advogado, e a esposa do garção desaparecido teve que recorrer a médicos e está sob efeitos de tranquilizantes, na expectativa de que a qualquer hora o marido retorne ao lar. O carro do garção continua estacionado em frente ao restaurante desde o último dia 16, quando desapareceu.

Colisão fere gravemente 3 pessoas na Av. Saudade

Uma colisão envolvendo três veículos, ontem às 10 horas, na Avenida da Saudade, deixou um saldo de três pessoas gravemente feridas e prejuízos de grande monta nos automóveis.

Envolveram-se no acidente o Volks Brasília, AB-9531, propriedade de Edite Goedert de Farias, R. Pedro Cunha, 209, dirigido na ocasião por Américo Gonzalez, R. Heitor Blum 141, Estreito. Chevette SX-0007, de Dioclees João Vieira, R. Irmão Vieira, 23, Campinas, São José, pilotado na ocasião por Alzimir João Vieira, Bairro Dom Jaime Câmara, proximidades do viaduto da BR-101, São José e o veículo Corcel AD-5089, de Ceci Sebastião da Silva, R. Luiz Pasteur S/N, Trindade, dirigido por Valci Ceci da Silva, mesmo endereço.

Foram medicados com ferimentos graves, no Hospital Celso Ramos, os ocupantes do Chevette, Francisbel Maria Zerbola Vieira e Roger Alzimir Vieira, respectivamente filho e esposa do proprietário do veículo, além do ocupante do Corcel, Ledir Revair da Silva.

Menor morre afogado em rio de Itajaí

Com o calor que fazia na tarde de ontem em Itajaí, vários menores resolveram banhar-se nas águas do Rio Itajaí Mirim e por volta das 14 horas o menor Roberto Osanu Funai, 12 anos, residente no Núcleo dos Japoneses, próximo a BR-101, morreu afogado.

O menor estava banhando-se em companhia de vários outros garotos das redondezas e em determinado momento afastou-se dos demais e foi carregado pela correnteza das águas, sendo mais tarde retirado seu corpo, já sem vida, pelos vizinhos, pois residia próximo do rio. A necropsia do corpo foi feita ainda na tarde de ontem, pelo Hospital Marieta Konder Bornhausen.

E o trem levou...

Arroz, feijão, milho, trigo, soja, café, o trem leva tudo. Tudo de uma vez. Uma safra inteira, se for preciso. Cimento, insumos industriais, produtos industrializados, siderúrgicos. O trem vai levando. E sabe do melhor? A Rede também é Rede de Armazéns — (Armazéns Gerais Ferroviários). Ela armazena e transporta sua produção.

Procure a Rede. Fale com os Homens de Ferro. Procure saber tudo o que o trem pode fazer por você. Pela sua safra. Pelos seus negócios. E no

próximo ano, quando alguém perguntar pela produção do ano anterior, responda simplesmente: o trem levou...

SR-1 Recife (0812)- 24.4401	SR-4 São Paulo (011)- 227.7222
Fortaleza (085)- 231.5480	(011)- 227.1299
Salvador (071)- 226.0501	Bauru (0142)- 2.6811
SR-2 B. Horizonte (031)- 226.0910	SR-5 Curitiba (0412)- 22.1556
(031)- 222.6477	SR-6 Porto Alegre (0512)- 24.8954
SR-3 R. de Janeiro (021)- 243.9395	(0512)- 24.1861
(021)- 223.3379	
Juiz de Fora (032)- 211.7576	

Use trem.
O transporte de carga econômico.



CRICIÚMA
RESTAURANTE
HULA-CAP
SERVIÇO A LA
CARTE.
AR CONDICIONADO
MÚSICA AMBIENTE
AV. GETÚLIO VARGAS, 176.
A CERTEZA DE UM
BOM ATENDIMENTO

Franquistas realizam a maior concentração após morte do ditador

Madri - Dezenas de milhares de franquistas realizaram ontem sua maior concentração pública desde a morte do ditador Francisco Franco, há 3 anos, e exortaram o Exército a derrubar o Governo, um dia depois de o Exército divulgar que uma conspiração de dirigentes militares direitistas fora desbaratada.

Os seguidores da falange fizeram a saudação fascista e exigiram outro regime, ao estilo franquista, em sua concentração anual em frente ao Palácio Nacional de Madri. Os manifestantes ocuparam toda a praça em frente a ruas adjacentes ao palácio.

Chamaram de traidor ao primeiro-ministro Adolfo Suarez e pediram que fosse fuzilado o ministro da defesa, general Manuel Gutierrez Mellado.

Parecia ser mais aberta e militante concentração direitista franquista. Entre a multidão viam-se bandeiras nazistas.

A filha de Franco ocupou um lugar de honra na tribuna dos oradores, mas a viúva do generalíssimo não compareceu.

"Nos enganaram", bradou Blas Pinar, líder da organização franquista "força nova", na tribuna situada sob o balcão onde Franco costumava falar às multidões.

Os manifestantes gritavam o nome de Pinar e o de Franco, e lançavam insultos a nova constituição que se pretende submeter a um referendo no dia 6 de dezembro, e também condenaram o separatismo Basco.

O rei Juan Carlos resolveu fazer um giro pela América Latina nas vésperas do aniversário de falecimento do homem que o designou seu sucessor.

Uma fonte militar bem informada disse que o rei foi informado antes de partir para a América Latina que havia uma conspiração de um grupo de franquistas do exército e da Polícia Nacional para derrubar o governo. Não obstante, o soberano decidiu continuar a viagem de duas semanas, e partiu ontem enquanto o exército detinha os conspiradores, disse a fonte.

Oficialmente, tanto o Exército como o Governo mantiveram silêncio sobre a conspiração, cujos cabeças, ao que se diz, eram dois coronéis e um capitão da polícia.

A extrema direita obteve menos de um por cento dos votos nas eleições de 1977.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

Venda em praça única no dia 29 de novembro de 1978, às 11,00 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 338.613,91).

Local: Átrio do Palácio da Justiça - Porta Lateral Sul. Processo: Execução n.º 143/78 - Autor - APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMOS DE SANTA CATARINA - Réu - MANOEL LUIZ DA SILVA E S/MULHER.

"Fração ideal correspondente a 2.5990% do imóvel consistente de um terreno com a área de 1.080,00 m2, situado nesta Cidade, à rua Desembargador Arno Hoeschel, cuja fração ideal corresponderá a unidade autônoma constituída pelo apartamento n.º 306, localizado no 3.º andar do Edifício São Francisco. SE O DEVEDOR NÃO FOR ENCONTRADO PELO OFICIAL DE JUSTIÇA POR ESTE INTIMADO, DA DATA ACIMA.

Florianópolis, 10 de novembro de 1978

GALVÃO NERY CAON

Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível

JAIR JOSÉ BORBA
ESCRIVÃO

GELO EM SACO PLÁSTICO



Para festas, praias, etc., compre gelo em saco plástico. É fácil transportar e a embalagem garante sua durabilidade.

Você que é proprietário de bar, armazém, supermercado, restaurante, pode ser revendedor, basta telefonar para 22-2582.

Frigoríficos Hoepcke - Rita Maria - fone 22-2582.

PAPA RECEBE O ARCEBISPO REBELDE MARCEL LEFEBVRE

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II recebeu em audiência especial o Arcebispo rebelde francês Marcel Lefebvre, segundo anunciou um porta-voz do vaticano.

A audiência, que teve lugar ontem à tarde debaixo do maior sigilo, foi solicitada pelo tradicionalista Arcebispo francês, conforme esclareceu reverendo Romeo Panciroli, que não deu detalhes do encontro.

Panciroli, contudo, acrescentou que Lefebvre tinha solicitado para que não fosse dado a conhecer a audiência, mas os rumores sobre o encontro circularam ontem na imprensa.

Monsenhor Lefebvre, rigoroso conservador, opôs-se às alterações introduzidas no culto católico no concílio ecumênico do vaticano, e Romeu abertamente contra os últimos Papas.

O prelado francês encontrava-

se em Albano, Sudeste de Roma, numa comunidade junto com seus seguidores. Porta-voz da comunidade disse que ele se preparava para voltar à França e que não daria entrevista sobre o encontro de ontem com João Paulo II.

"Não podemos revelar nada", disse o porta-voz.

Não se sabe quanto tempo durou a audiência e se ela teve a presença de outras pessoas.

O silêncio de Monsenhor Lefebvre sobre o encontro, contudo, foi interpretado como um gesto de abertura em suas ligações como Vaticano.

Lefebvre, que foi suspenso de suas funções sacerdotais pelo Papa Paulo VI, atacou várias vezes o falecido pontífice e rachou duramente as tentativas papais de fechamento do seminário tradicionalista em Ecône, Suíça, de não ordenar novos sacerdotes.

Paulo VI suspendeu Lefebvre em julho de 1976, impedindo que

ele celebrasse missas em público e fizesse a ordenação de sacerdotes. Foi somente uma suspensão e não uma punição definitiva.

O Papa Paulo VI e Lefebvre reuniram-se na residência de verão do pontífice de Castel Gandolfo em setembro de 1976, mas não conseguiram superar suas divergências.

Monsenhor Lefebvre continuou celebrando missa em latim, segundo o ritual do Concílio de Trento, ante milhares de peregrinos, apesar das decisões do Concílio Vaticano, que ordenou o uso de idiomas locais.

Contudo, o prelado permaneceu em silêncio durante as últimas semanas, enquanto o vaticano atravessava a crise com a morte seguida de dois Papas.

"Espero que este seja o começo de um melhor entendimento", disse um porta-voz tradicionalista na Suíça, comentando a audiência.

A disputa com os tradicionalistas quase levou a igreja católica a um cisma, apesar dos esforços dos membros conservadores da cúria, tentando suavizar a posição do bispo rebelde.

Especialistas do Vaticano salientaram, contudo, que os ataques do arcebispo Lefebvre tinham como centro principalmente a pessoa de Paulo VI, a quem acusava como o verdadeiro responsável pela crise. Afirmaram que a morte de Paulo I poderia encerrar a rebelião, se bem que o novo Papa já tenha manifestado claramente seu apoio a autoridade e obediência ao sumo pontífice na hierarquia católica.

O Papa, em sua mensagem a 80.000 pessoas reunidas na Praça de São Pedro, não falou da reunião com Lefebvre. Seu discurso abordou principalmente a celebração na Itália do dia do imigrante.

Brezhnev surge com advertência sobre Iran

Moscou - O presidente soviético Leonid Brezhnev advertiu ontem os Estados Unidos e outros países ocidentais para que não interferissem na crise que afeta o Iran.

Numa entrevista publicada no jornal "Pravda", órgão do partido comunista soviético, Brezhnev disse que seu país está contra todo e qualquer tipo de interferência nos problemas do Iran e desafiou os Estados Unidos a se pronunciar no mesmo sentido.

"Deve estar claro que toda a interferência, especialmente a interferência militar nos assuntos do Iran, um país limítrofe com a União Soviética, seria interpretado — pela União Soviética — com um assunto que afeta sua própria segurança", disse o mandatário russo.

O Xá do Iran, Mohammed Reza Pahlevi, está fazendo frente a uma poderosa coligação de grupos muçulmanos religiosos e agrupamentos esquerdistas que tentam terminar sua monarquia.

O presidente norte-americano, Jimmy Carter havia expressado publicamente seu apoio ao regime do Xá, há poucos dias.

Irlanda assaltada por nova onda de bombas em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte - Quinze bombas explodiram à noite e durante a madrugada na Irlanda do Norte numa onda de ataques terroristas do Exército Republicano Irlandês — ERI — informou a polícia. Não houve informações sobre feridos, porém os danos materiais foram elevados.

A ofensiva terrorista continua a campanha que o ERI começou há cinco dias depois de advertir que não haveria trégua pré-natalina este ano. Os terroristas lançaram a advertência pouco depois que Roy Mason, Secretário de Estado da atribulada província, declarou que se havia reduzido substancialmente o nível da violência no território. Mason formulou a declaração em Nova Iorque, onde realizava uma campanha de promoção para investimentos na Irlanda do Norte.

Explodiram bombas incendiárias em sete povoados, e podia ter sido pior. A polícia disse ter desativado outras 16 bombas incendiárias. As explosões causaram milhões de dólares em danos em Belfast e vários povoados da província durante os últimos cinco dias. Um bombeiro

morreu combatendo um incêndio que provocou a explosão de um bomba numa cervejaria e 37 pessoas ficaram feridas na ofensiva terrorista.

O alvo principal dos ataques da noite e da madrugada de ontem foi o povoado fronteiriço de Newry, onde seis lojas sofreram danos extensos devido aos incêndios provocados pelas bombas. Três bombas incendiárias explodiram em lojas de Londonderry, duas em Cookstown e uma em Downpatrick, Ballynahinch, Omagh e Dungannon. Havia lojas de calçados, discos, pinturas entre o comércio afetado. Horas antes de começarem as explosões a polícia havia advertido os comerciantes e outros proprietários de negócios que estivessem alertas, porque os terroristas poderiam tentar colocar-se entre a clientela para colocar bombas.

As 16 bombas desativadas foram achadas por empregados de lojas que realizaram vistorias antes do fechamento. O ERI pretende expulsar os britânicos da Irlanda do Norte. A maioria protestante da província quer manter os laços com Londres. A luta já causou 1.869 mortos desde 1969.

Deputados e jornalistas mortos em emboscada

Georgetown, Guiana - O deputado norte-americano Leo J. Ryan e três jornalistas foram mortos a tiros numa emboscada após visitarem a sede, nas selvas ao Norte da Guiana, de uma controversa seita religiosa norte-americana, informou o Governo.

Informou-se ainda que outras 8 pessoas que acompanhavam Ryan ficaram feridas, cinco gravemente.

Dois dos outros mortos no ataque cometido sábado a noite próximo a fronteira venezuelana foram Don Harris, de 42 anos, repórter da cadeia de televisão norte americana NBC e o cinegrafista do mesmo serviço, Roberto Brown, de 36 anos, acrescentou o Governo. Fontes chegadas a polícia da Guiana disseram que o quarto morto foi o fotógrafo Gregory Robinson, de 27 anos, do jornal "San Francisco Examiner".

Um editor do "Examiner", disse em São Francisco que o jornal fora informado da morte de Robinson através das autoridades da Guiana.

Informou-se ainda que um avião militar da Guiana transportava para Georgetown os corpos e os sobreviventes que na capital seriam levados para um avião de transporte

C-141 da Força Aérea dos Estados Unidos.

Versões fragmentárias não confirmadas procedentes do lugar da emboscada indicaram que Ryan e sua comitiva foram atacados quando procuravam escoltar vários colonos.

Ryan, deputado democrata do distrito de San Mateo, foi a Guiana com vários colaboradores e um grupo de repórteres para investigar acusações de abusos cometidos no povoado de Jonestown, fundado há um ano por Jim Jones, ex-funcionário público da cidade de São Francisco, vivem lá 1.200 norte-americanos, em sua maior parte oriundos da Califórnia.

Uma fonte da Guiana informou que ficaram gravemente feridos Jackie Speier, assistente administrativo de Ryan — Steve Stung, de 34 anos encarregado de som da NBC — e Bernie Gusnie, Anthony Tomez e Monica Bagdey, três membros da seita.

Em Washington, o Departamento de Estado mencionou entre os feridos Anthony Katsaris, mas não ficou claro que se tratava de uma confusão de nomes ou se era a mesma pessoa identificada pelas autoridades da Guiana como sendo Anthony Tomez.

NACIONAL

VITÓRIA DO FLAMENGO AFASTOU BOTAFOGO DA DISPUTA DO TÍTULO

Rio - Com um predomínio tático que o fez merecedor da vitória por uma vantagem maior, o Flamengo derrotou ontem o Botafogo por um a zero, gol de Zico, aos 24 minutos do segundo tempo, em jogo válido pelo segundo turno do campeonato carioca de futebol, no estádio municipal do Maracanã.

A vitória do Flamengo colocou-o numa situação privilegiada, a um ponto do Vasco, líder do campeonato, e deixou praticamente fora de cogitações para a conquista do título o Fluminense e o Botafogo, ambos com quatro pontos perdidos.

No primeiro tempo o jogo se manteve equilibrado até os primeiros 15 minutos, mas a partir daí o Flamengo começou a se impor devido a melhor atuação do seu meio-campo, principalmente Carpeggiani, que continua sendo o jogador mais destacado do time.

Aos 16 minutos, depois de uma boa manobra do ataque do Flamengo, Tião chutou para as redes do Botafogo, mas o gol foi anulado devido a uma falta sobre Miltão no lance anterior.

Apesar de alguns ataques do Botafogo, o Flamengo continuou dominando, mas não conseguiu converter esse domínio em gols, devido a tática do técnico Danilo Alves, que determinou a Renê que ficasse plantado a frente dos zagueiros Osmar e Miltão.

Após meia hora, o Flamengo diminuiu um pouco o seu ritmo, certamente devido ao forte calor de hoje no Rio, o que permitiu ao Botafogo equilibrar novamente o jogo.



Um gol muito bonito de Zico terminou com as esperanças do Botafogo

Para o segundo tempo, o Botafogo voltou com Luizinho Rangel em substituição a Renê, indo este para o lugar de Miltão. Alguns minutos depois Luizinho se machucou e teve que ceder o seu lugar a João Paulo.

Aos 24 minutos, após ter perdido boas oportunidades através de Adílio, Marcinho e Carpeggiani, o Flamengo marcou o gol da vitória, por intermédio de Zico, que deslocou o goleiro Zé Carlos com um leve toque.

O Botafogo ensaiou uma reação desordenada, mas o Flamengo continuou melhor estruturado, e reforçou o seu meio campo, substituindo Marcinho por Eli Carlos, chegando ao fim do jogo com uma merecida vitória.

Os dois times jogaram com as seguintes formações: **Flamengo** - Cantareli, Toninho, Rondineli, Manguito e Junior; Carpeggiani, Adílio e Tita; Marcinho (Eli Carlos), Tião e Zico. **Botafogo** - Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Miltão (Renê) e Rodrigues Neto; Chiquinho, Mendonça e Mario Sergio; Gil, Renê (Luizinho Rangel, depois João Paulo) e Dé.

O juiz foi Valquir Pimental, auxiliado por José Carlos Moura e José Gabriel da Silva. A renda chegou a Cr\$ 2 milhões 505 mil, com 64 mil 371 pagantes.

Nos demais jogos de ontem pelo campeonato carioca, o Vasco goleou o Campo Grande, no estádio Italo Del Cima por 5 a 0, o Bangu venceu o São Cristóvão em Moça Bonita por 2 a 1, o Bonsucesso derrotou o Madureira por 1 a 0 na preliminar do Maracanã e, na rua Bariri, o Olaria derrotou a Portuguesa, também por 1 a 0.

Em Minas, América continua na liderança e ainda invicto

Belo Horizonte - Na principal partida do campeonato mineiro, o América manteve sua liderança invicta no re-

turno ao vencer o Caldense por 2 a 0, ontem à tarde, no estádio Independência, nesta capital. Mas a principal atração da rodada foi a estréia de Dario no ataque

do Atlético, que venceu o Araguari por 1 a 0, em Araguari, gol de Lino.

Também líder do campeonato, juntamente com o América, o Cruzeiro consolidou sua posição ao vencer o Nacional por 3 a 2, em Muriaé. Completando a quarta rodada, o Uberaba derrotou o Vila Nova por 2 a

0, no Independência e, sábado à Noite, o Valério empatou com o Uberlândia por 0 a 0, em Itabira.

Rendas dos jogos e seus juizes: América X Caldense, Cr\$ 289 mil 320, com 7 mil 233 pagantes (Alvimar Gaspar dos Reis); Atlético X Araguari, Cr\$ 196 mil 500

(Edson Alcantara Amorim); Cruzeiro X Nacional, Cr\$ 145 mil 70 (Hélio Cosso).

Classificação: 1º América e Cruzeiro, 8 pontos; 2º Valério e Atlético, 6; 3º Nacional 5; 4º Uberaba, 4; 5º Vila Nova e Guarani, 3; 6º Araxá, Araguari e Uberlândia, 2; 7º Caldense, 1.

LOTERIA/TESTE 417

1	X	2	D	T
1 Bahia/BA	④	Vitória/BA	1	0 0
2 Araguari/MG		Atlético/MG	2	0 1
3 Nac. Muriaé/MG		Cruzeiro/MG	3	2 3
4 Valeriodoce/MG	⑤	Uberlândia/MG	4	0 0
5 Radium/SP		Primavera/SP	5	5 1
6 Sertãozinho/SP		Pirassununguense/SP	6	2 0
7 Gama/DF		Brasília/DF	7	1 2
8 Fortaleza/CE	⑥	Ferroviário/CE	8	1 1
9 Desportiva/ES	⑦	Rio Branco/ES	9	0 0
10 Atlético/GO	⑧	Vila Nova/GO	10	1 1
11 Americano/RJ		Fluminense NF/RJ	11	1 0
12 Niterói/RJ		Serrano/RJ	12	1 0
13 Volta Redonda/RJ	⑨	Goytacaz/RJ	13	0 0

NACIONAL

GOL DE NÉIA DEIXA O INTER UM PONTO ATRÁS DO GRÊMIO

Porto Alegre — Beneficiado com um novo empate do Internacional, desta vez contra o Esportivo, o Grêmio, ao vencer o Juventude, por 2 a 0, no Estádio Olímpico, assumiu a liderança isolada do Campeonato Gaúcho, no hexagonal final, em partidas disputadas na tarde de ontem.

Em Bento Gonçalves, numa partida dramática para o Inter, sob uma neblina que, ao final do primeiro tempo e início do segundo, tornava a visibilidade do gramado muito difícil, o resultado foi injusto: o time de Cláudio Duarte criou inúmeras situações para marcar, mas, pelo nervosismo dos jogadores, nenhuma foi aproveitada. O Esportivo teve, na marcação de seu gol, logo aos 90 segundos de jogo, através de Néia, aproveitando um rebote de Gasperin um fator muito importante para resistir à pressão do Inter, que só conseguiu o empate aos 43 minutos, ainda do primeiro tempo, quando Falcão marcou de cabeça.

As equipes formaram assim: **Esportivo** — Jânio; Raquete, Carlão, José e Espinosa; Julinho (Odir), Toninho e Adilson; Lambari, Néia e Rubem. **Inter** — Gasperin; Hermes, Paulo Marcos, André e João Carlos (Lucio); Batista, Jair e Falcão; Valdomiro, Adilson e Santos (Chico Espina). Juiz: Sílvio Rodrigues, com a renda somando Cr\$ 58 mil 255 para 2 mil 20 pagantes.

No estádio Olímpico, o Grêmio veneceu, com muita facilidade, ao Juventude, por 2 a 0. Desde o início do



Néia atrapalhou a vida do Inter em Bento Gonçalves

jogo, o Grêmio empregou um ritmo forte, comandado por Tadeu Ricci que abriu o marcador aos 24 minutos, aproveitando um cruzamento da esquerda. Aos 44 da etapa inicial, Vicente fez o segundo gol, depois de ter errado em bola, o que acabou confundindo a defesa do Juventude; no segundo tempo, com a vitória parcial, o time de Tele Santana diminuiu o ritmo, mas preo-

cupado em fazer o tempo passar.

As equipes jogaram assim: **Grêmio** — Corbo; Wilson, Vantuir (Serginho), Vicente, André e Ladinho; Vítor Hugo, Tadeu Ricci e Leandro (Valderez); Tarciso, André e Renato Sá. **Juventude** — Vândir, Jorge, Gonçalves, Edson e Renato Cogo; Cacau, Assim e Plein; Flecha (Vadinho), Amauri e Bozo (Ivanildo). A renda

somou Cr\$ 549 mil 540, com 18 mil 898. O juiz foi Luis Moura Guaranha.

A terceira rodada do hexagonal foi completada com o empate do Caxias contra o Novo Hamburgo, em Caxias do Sul, em 0 a 0. A classificação do Campeonato passou a ser esta: 1.º Grêmio, 6 pontos ganhos; 2.º Inter, 5; 3.º Esportivo e Juventude, 3; 5.º Caxias x Novo Hamburgo, 2.

Gol de pênalti, no fim da prorrogação, garante o Corinthians

São Paulo — Um gol de pênalti no segundo tempo da prorrogação garantiu a vitória do Corinthians sobre o Guarani, por 3 a 2, que agora decidirá a Taça Cidade de São Paulo, com o vencedor da partida Santos x Ponte Preta, programada para quarta-feira. O lance que ocasionou a penalidade máxima foi apontado como duvidoso com os jogadores e dirigentes do Guarani conformados. Entre os repórteres colocados atrás do gol de Neneca, as opiniões se dividiram.

O tempo regulamentar terminou em 2 a 2, resultado que favoreceria o Guarani, que jogava pelo empate. O juiz, Romualdo Arpi Filho, com atuação bastante irregular, marcou três pênaltis — dois a favor do Corinthians — e expulsou o zagueiro Gomes, do Guarani, após a cobrança da última penalidade. A partida disputada no Morumbi, teve excelente renda: Cr\$ 563 mil 420, com público de 83 mil 419 pagantes. Em Campinas, a Ponte Preta derrotou a Portuguesa de Desportos por 1 a 0, gol de Tuta, aos 43 minutos do segundo tempo.

As equipes jogaram assim no Morumbi: **CORINTHIANS** — Jairo, Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Taborda, Basílio (Cláudio Mineiro) e Biro-Biro; Vaguinho, Sócrates (Rui Rei) e Palhinha. **GUARANI** — Neneca, Mauro, Gomes, Edson e Alexandre, Zé Carlos e Zenon, Capitão, Renato (Gersinho) China (Paulo Borges) e Bozó.



O Corinthians vai decidir com Santos ou Ponte Preta

Bahia, invicto há 30 partidas

Salvador — O Bahia conseguiu completar ontem sua trigésima partida invicta, ao empatar com o Vitória sem abertura de contagem em partida disputada na Fonte Nova. Com este resultado,

as duas maiores equipes estão classificadas para o quadrangular que vai decidir o segundo turno do campeonato baiano, ao lado do Atlético de Alagoinhas, enquanto a outra vaga deve ficar entre Itabuna e Leônico.

O clássico Ba-Vi, equilibrado e bem movimentado apesar do placar sem gols, foi assistido por 42 mil pessoas, com renda de Cr\$ 1 milhão 252 mil. O juiz foi Achilles Veras, que ao final da partida foi

cumprimentado por dirigentes das duas equipes, ao contrário do que tem ocorrido ultimamente na Fonte Nova, com os árbitros sendo agredidos verbalmente e, às vezes fisicamente por dirigentes, jogadores ou torcedores.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

CRICIÚMA 5 X 1 JOAÇABA

O Criciúma, com uma meia cancha sem erros e explorando a velocidade dos ponteiros, goleou como quis a confusa equipe do Joaçaba

Com Catito; Bruno (Edson Scoth aos 65), Darci Munique, Veneza e Valdecí; Vanuza, Jorge Luis e Taquito (Dirceu aos 45); Laerte, Ademir e Zezinho, o Criciúma goleou por 5 a 1, ontem à tarde, no estádio Heriberto Hulse, ao Joaçaba de Jurandir; Lívio, Valmir, Baiano e Sidney; Betico, Taco (Paulo Roberto aos 58) e Edson; Nilo, Darci Maravilha e Adeli (Enio Fontana aos 70). A arbitragem, boa, foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Edson Vieira e Osmarino Nascimento. Os gols do Criciúma foram de Ademir (três), Taquito e Jorge Luis, descontando Nilo para o Joaçaba. Zezinho foi o único a receber cartão amarelo. A renda somou 85 mil cruzeiros.

O CRICIÚMA APENAS EXPLOROU OS ERROS DO JOAÇABA. E MARCOU CINCO.

Desde os primeiros minutos da partida, o Criciúma perdia uma série de oportunidades para abrir o placar, tal o domínio de jogo que imprimia ao Joaçaba. A grande vantagem estava no meio de campo mais rápido, que criava boas jogadas para os ponteiros. E estes estavam em dia inspirado, batendo com facilidade aos laterais do Joaçaba, e cruzando sempre com perigo para Taquito e Laerte, sempre conferindo na área as melhores jogadas.

Apenas os arremates não eram bem feitos, e

somente por isso é que o Criciúma foi quase até o final da primeira etapa sem marcar. Mas constantemente as jogadas davam certo pela esquerda, onde Zezinho driblava com facilidade a Lívio, quando não recebia a bola a suas costas. Pela direita, Laerte empregava seu talento para levar vantagem sobre a boa marcação de Sidney, o melhor da defesa do Joaçaba.

Para a etapa final, o time voltou com Dirceu em lugar de Taquito, e ao contrário do que esperava o Joaçaba, tornou-se ainda mais

ofensivo. O meio de campo aumentou o volume de jogo, e as jogadas de perigo aconteciam a todo instante. O Joaçaba apresentava mais falhas na defensiva, e seu ataque era praticamente inoperante. O goleiro Jurandir constantemente passava sufoco, e a situação não se alterou nem quando Paulo Roberto entrou em lugar de Taco, numa tentativa de reacerto do meio de campo. O gol de Nilo, seis minutos após o segundo do Criciúma, foi um acidente da partida.

O Criciúma continuou sempre atacando e envolvendo a defesa do Joaçaba, e Ademir começava a infernizar a zaga. Mais vantagem, ainda, o time tinha com o cansaço de Sidney, que passou a dar folgas a Laerte, sempre penetrando com perigo pela direita, então apoiado por Edson Scoth, mais ofensivo que Bruno. E com o jogo praticamente desenvolvido em meio campo, com o Joaçaba respondendo apenas com contra ataques desordenados, a goleada aconteceu ao natural, e com muita justiça.

OS GOLS

1 a 0, Taquito aos 37 minutos da primeira etapa — O lance que gerou o primeiro gol foi uma jogada individual de Ademir pela meia esquerda, em que a bola reboqueou na defesa e Taquito emendou de fora da área para o gol, forçando defesa parcial de Jurandir a escanteio pela direita. Laerte cobrou alto, Ademir chamou a atenção da zaga, e Taquito cabeceou de cima para baixo, no canto esquerdo.

2 a 0, Jorge Luiz aos 18 minutos da etapa final — A jogada começou pela esquerda com Zezinho, a zaga do Joaçaba fez barreira mas a bola sobrou para Jorge Luiz, que driblou o central Valmir dentro da grande área, avançou, esperou a saída do goleiro Jurandir e arrematou de

esquerda, rasteiro, no canto direito da goleira.

2 a 1, Nilo aos 22 minutos da etapa final — Lívio lançou

a Darci Maravilha da intermediária, e o centro-avante

escorou a bola na entrada da área do Criciúma, pela meia direita. O ponta Nilo vinha de trás e arrematou de primeira, com o pé direito, pegando o goleiro Catito adiantado. A bola entrou no ângulo direito.

3 a 1, Ademir aos 28 minutos — Edson Scoth centrou da intermediária para o meio da área, onde Dirceu dominou na coxa e deixou a bola correr para Ademir, a sua esquerda. O centro-avante bateu de primeira, com o pé esquerdo e praticamente de bico, enganando assim o goleiro Jurandir, pois a bola passou entre suas pernas, no canto direito do gol.

4 a 1, Ademir de penalti aos 35 minutos — Laerte entrava livre pela direita depois de bater na corrida a Sidney, e o lateral do Joaçaba fez falta

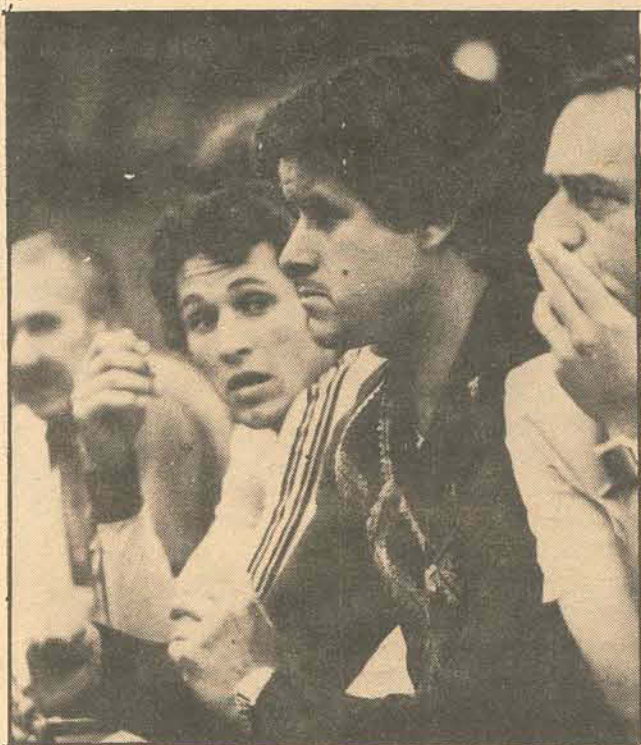
por trás como último recurso. O árbitro marcou o penalti, e Ademir foi destacado para a cobrança. Bateu forte de direita, no canto esquerdo, Jurandir fez defesa parcial e ele apanhou o rebote e marcou, mas o árbitro mandou repetir porque o goleiro se movimentara antes do apito. Ademir cobrou novamente no canto esquerdo, a meia altura, e dessa vez o goleiro saltou para o outro lado.

5 a 1, Ademir aos 45 minutos do tempo final — Laerte sofreu falta pela direita, e cobrou por elevação, próximo a marca de escanteio. A zaga do Joaçaba falhou na marcação e Ademir, no segundo poste, cabeceou forte de cima para baixo, no canto direito, sem chances de defesa para Jurandir.



Jorge Luiz marcando o segundo gol da goleada de ontem em Criciúma

CRICIÚMA 5 X 1 JOAÇABA



Para Edgar, agora o Joaçaba não tem reservas.

As justificativas de Edgar para a goleada

Desde o primeiro tempo, o técnico Edgar Ferreira, do Joaçaba, sentia que seu time perdia o domínio da partida porque o meio de campo não acompanhava o ritmo de jogo dos adversários. "O problema é que meus meios são lentos, não são homens de ir e voltar. Estamos perdendo todas as jogadas, e o único reserva para o setor, Paulo Roberto, também é lento".

Assim ele explicava a atuação irreconhecível de sua equipe, que ao final do jogo, com a goleada do Criciúma, ele julgava ser a pior desde que foi contratado, "pois nunca vi o time tão mal". E Edgar Ferreira só podia lamentar não ter contado com o centro avanço Tonho para a partida.

-Mas é que contra o Figueirense ele já jogou na moral, e sei eu o escalasse contra o Criciúma, corria o risco de um agravamento no estiramento muscular da coxa direita, ficando fora o resto do campeonato.

O técnico reconhecia que Lívio fez uma péssima partida, que a zaga foi sempre envolvida, e explicava apenas que seu plantel é restrito, "tanto que o Taco é centro avanço e joga no meio, não tenho nenhum homem para o setor que defenda e ataque com rapidez, para acompanhar um meia como o Jorge Luis, sempre livre".

Mas Edgar Ferreira estava conformado após a derrota, e só achava vantagem que o Joinville começou perdendo, "pois assim ninguém dispara". Para ele, o melhor era manter-se calmo, e começar a pensar no próximo adversário, a Chapecoense, em Joaçaba. "Lá vamos ter de nos reabilitar" - afirmava.

"Passei a maior parte do tempo me defendendo"

"Nosso time esteve irreconhecível. Não que queira tirar os méritos do Criciúma nesta goleada, pois é uma ótima equipe, e que sempre nos faz passar sufoco. Mesmo naquele jogo da terceira fase, quando precisávamos ganhar em Criciúma e vencemos por um a zero, jogamos na defesa todo o tempo. Mas é que hoje o Joaçaba fez uma péssima partida, sem ataque, mal no meio e com a defesa falhando".

O desabafo era do goleiro Jurandir, que em sua opinião fez o que pode. "Eu passei a maior parte do jogo defendendo. Eles não davam folga, estavam inspirados, jogando muito mesmo". E como todos os companheiros, ele deixava o campo abatido, "ainda mais porque foi uma derrota por goleada" - explicava. E como ele, estava o centro avanço Darci Maravilha, um estreante que pouco pode fazer contra uma zaga que o marcava com folga, e que foi prejudicado até pelo apito que um torcedor soprou ao final do primeiro tempo, quando ele avançava só e com a bola dominada.

— Até isso aconteceu. Fiz o que pude, mas não deu nada certo. Agora o negócio é batalhar mais na próxima.

Ademir quer ser o goleador, de novo

No final do jogo, ninguém estava mais feliz que o centro avanço Ademir, do Criciúma. Ele marcou três gols contra o Joaçaba e agora conta quinze, apenas três a menos que Chiquinho, o goleador do campeonato e que não poderá fazer mais, ao menos neste estadual.

- Eu quero ser novamente o goleador do certame, e agora falta pouco. Mas devo muito aos meus companheiros, porque o Criciúma mostrou conjunto, todos participaram das jogadas de gol, isso é o mais importante.

Para ele, o time agora está começando uma campanha que "tende a melhorar". E a explicação do centro avanço é simples, "tão somente porque antes o time não vinha bem, tinha sempre gente lesionada, outros suspensos, até agente se poupando com toda a razão em algumas oportunidades, pois estávamos classificados e

o negócio era se preparar bem para as finais".

- Jogando certo, os gols surgem. E contra o Joaçaba o time sempre buscou o ataque, sempre se criaram situações para marcar. Assim deve ser sempre aqui em casa ou fora.

Satisfeito também estava o ponta de lança Taquito, que há mais de 20 dias não jogava por lesões de tornozelos que fizeram usar botas de gesso por três vezes. Ele confirmava a versão de que muitos jogadores vinham se poupando em jogos anteriores, e estava contente porque sabendo que seria substituído no intervalo, fez força para fazer um gol e conseguiu.

- Fazia tempo que não jogava, e assim fazia tempo que não marcava gol. Mas aquela bola veio certinha, muito bem centrada pelo Laerte, e como estava bem colocado, saltei e fiz sem dificuldade - o que me deixou muito alegre.



Ademir já tem 15 gols, apenas três menos que Chiquinho

João Casnok, um treinador folclórico

Depois de estreiar no Criciúma fazendo os jogadores comerem mel no intervalo de um jogo com o Palmeiras, em Blumenau, o técnico João Casnok Folho reforçou a idéia de que é um tanto folclórico mas que também tem muita estrela. Ontem ele proibia seu massagista de conversar com o banco do Joaçaba, berrava muito no primeiro tempo de jogo, e ao final foi capaz até de criticar um time que acabara de golear o adversário:

-O Criciúma pode crescer muito mais. No primeiro tempo jogou apressado, muito defeituoso. Tem que ter mais calma, ser um time de toques certos, maduro e objetivo. Assim vai crescer mais e mais a cada jogo, e poderá chegar ao título.

O técnico respondia a muitas perguntas em uma longa entrevista à emissora de Criciúma, e finalizava cada frase perguntando se estava ou não certo. Falava satisfeito, com o orgulho de quem mostrou

serviço, e lembrava que é capaz de repetir a campanha que fez quando treinava o Metropolitano.

-Eu fui o técnico daquele time que levantou o primeiro campeonato da série de Metropolitano, com 10 pontos de vantagem. E se naquele tempo um técnico fazia de tudo, agora tenho muito mais condições de fazer um bom trabalho, porque o futebol catarinense, hoje, já tem uma certa estrutura, o Criciúma, por exemplo, é um clube organizado - afirmava.

Ele elogiava a "recuperação da equipe na etapa final, quando as jogadas começaram a ser bem feitas de tanto que eu berrei com eles para se acalmarem", e garantia que poderia ir tranquilo para casa:

-Se a alegria dos criciunenses é ver seu time vencer, eu que sou daqui vou descansado para casa, porque sei que ajudei na vitória, e que o time mostrou serviço, deu para ver que está partindo para uma bela campanha.



O técnico do Criciúma reconhece que tem muita estrela

Textos de Evory Pedro Schmitt e fotos de Rivaldo Souza, enviados especiais à Criciúma.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux - 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412 - 1. andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro 882 - 1. andar - Joinville - Rua do Príncipe 330 - 1. andar - s. 101 - Lages - Rua Neréu Ramos 73 - 5. andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB

ESTADUAL

CHAPECÓ TEVE JOGO DE MUITA CONFUSÃO E POUCO FUTEBOL

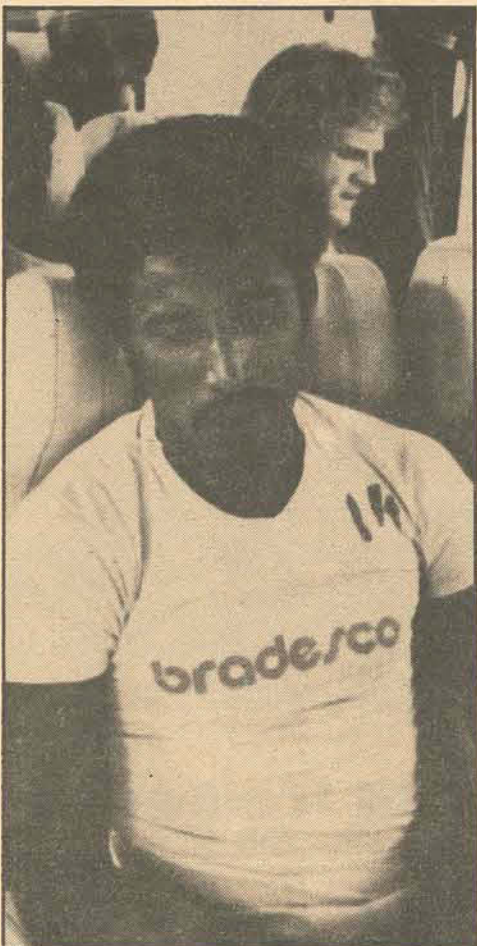
Chapecó (Sucursal) — De nada adiantaram os contatos dos dirigentes e da própria imprensa local com o árbitro José Melo antes da partida no Hotel Cometa, onde jogaram baralho durante toda a manhã. As 15 horas, o juiz, mesmo com o estádio Índio Condá completamente alagado, considerou-o em condições, para irritação de todos, principalmente dos dirigentes, já que a renda seria ridícula em função da importância da partida. E no campo, Melo fez o possível para evitar a violência dos dois clubes em função do péssimo estado do gramado.

Mas não adiantou. O empate em um a um desagradou aos dois times e a torcida, que assistiu uma partida medíocre de futebol.

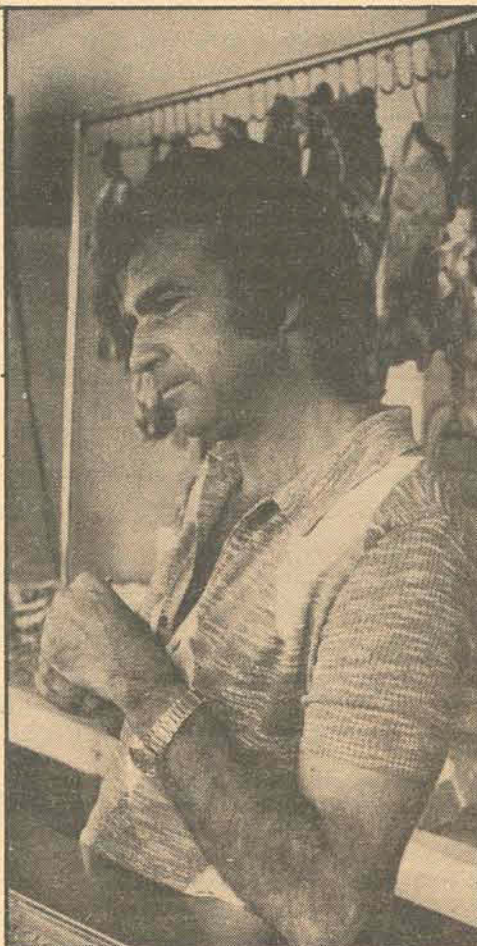
Em compensação, aconteceram vários incidentes que fizeram com que a torcida permanecesse até o final do jogo no Índio Condá. Aos 43 minutos do segundo

Tempo, Zé Carlos e Jorge Guilherme foram expulsos pelo árbitro, só que o jogador do Internacional não merecia a punição, já que durante toda a partida recebeu socos e pontapés do atleta da Chapecoense.

Mas o fato mais pitoresco do jogo, que caracterizou a fraca atuação de José Melo,



Jorge: gol de empate da Chapecoense



José Melo: arbitragem confusa

aconteceu aos 38, também do segundo tempo. Eluzardo e Rosa Lopes trocaram pontapés e o juiz expulsou Marco Antonio e Djair, já que não acompanhava o lance de perto.

No final da partida, o torcedor João da Silva, 19 anos, irritado com a arbitragem de José Melo, atirou uma pedra quase atingindo-o, sendo perseguido por 4 policiais e mais

tarde preso, levando um tapa no rosto e um soco na barriga. Os policiais só não o levaram para a delegacia, graças a interferência do advogado da Chapecoense, Aldino Trombetta que impediu, enquanto a torcida gritava: "Solta, solta, solta."

Quem deve ser preso é o juiz". Até mesmo o vice de Administração da Chapecoense, Plínio de Nes, enfurecido, se juntava aos torce-

dores e gritava: "Este juiz é um cafajeste, um ladrão e a culpa é da Federação que está fazendo um complô contra o nosso time".

Ainda durante a partida, José Melo deixou se envolver por Jorge Guilherme que mais parecia ser seu auxiliar do que jogador, já que era ele que apontava as faltas do jogo. Talvez o jogador do Inter quisesse auxiliar o juiz em função das precárias condições do bandeirinha

Izidoro Gonçalves, que sofreu violento estiramento na coxa direita.

DETALHES

Aos 11 minutos do primeiro tempo, o Internacional abriu o marcador através de Vacaria. A jogada começou com Barbieri que da altura da intermediária atrasou para Ademir na grande área. O zagueiro não conseguiu dominar a bola e na sua indecisão, Vacaria penetrou pelo meio e da marca do pênalti chutou no canto esquerdo de Luiz Carlos.

O gol de empate da Chapecoense aconteceu aos 41 minutos da fase inicial, quando Décio cabeceou do bico da área para Jorge, de primeira, chutar forte sem defesa para Luiz Fernando, com a bola furando as redes.

No segundo tempo, os dois times criaram algumas oportunidades de gol, mas os lances eram sempre truncados pelo confuso trio de arbitragem formado por José Melo, Evaldo Schultz e Izidoro Gonçalves. A renda somou Cr\$ 31.080,00 e os dois times jogaram assim:

Chapecoense — Luiz Carlos; Cosme, Ademir, Décio e Zé Carlos; Janga, Barbieri e Sérgio Santos; Wilsinho (Marco Antonio), Jorge e Eluzardo. **Internacional** — Luiz Fernando; Renato, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Rosa Lopes, Djair e Bim; Mickey (Jones), Jorge Guilherme e Vacaria.

FUTEBOL DE SALÃO

O campeonato estadual de futebol de salão, categorias juvenil e adulto, prosseguiu neste final de semana no ginásio Ivo Silveira com oito partidas: sábado - Avai 2 x 2 Guarani e Caça e Tiro 2 x 2 Tipso (juvenil). Guarani 1 x 0 Abcelesc e Besc 3 x 0 Três Peixinhos (adulto). Ontem Avai 3 x 0 Tipso e Caça e Tiro 2 x 0 Guarani (juvenil). Besc 0 x 0 Guarani e Celesc 3 x 3 Três Peixinhos. A fase semifinal será encerrada no próximo final de semana em Blumenau, com os mesmos jogos, classificando-se duas equipes em cada categoria para decidir o título em série melhor de três.

CAMPEONATO JUVENIL

Em Florianópolis, Avai 0 x 1 Marcílio Dias
Em Brusque, Carlos Renaux 2 x 0 Paysandu



A torcida do Avai vibrou ontem como se a vitória sobre o Joinville representasse a conquista de um título

TABELA

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Criciúma	2	1	1	0	0	5	1	4
Avai	2	1	1	0	0	2	1	1
3.º - Chapecoense	1	1	0	1	0	1	1	0
Internacional	1	1	0	1	0	1	1	0
Joinville	1	1	0	0	1	1	2	-1
6.º - Joaçaba	0	1	0	0	1	1	5	-4

* O Joinville, por ter conseguido a primeira colocação em duas fases classificatórias, saiu na frente do hexagonal com um "ponto extra", conforme determina o parágrafo único do artigo 9.º do regulamento do campeonato estadual.

ARTILHEIROS

Chiquinho (Ope)	18
Ademir (Cri) e Bráulio (Pal)	15
Laerte (Cri) e Zeca (Caç)	13
Nelo (Ju-JS)	12

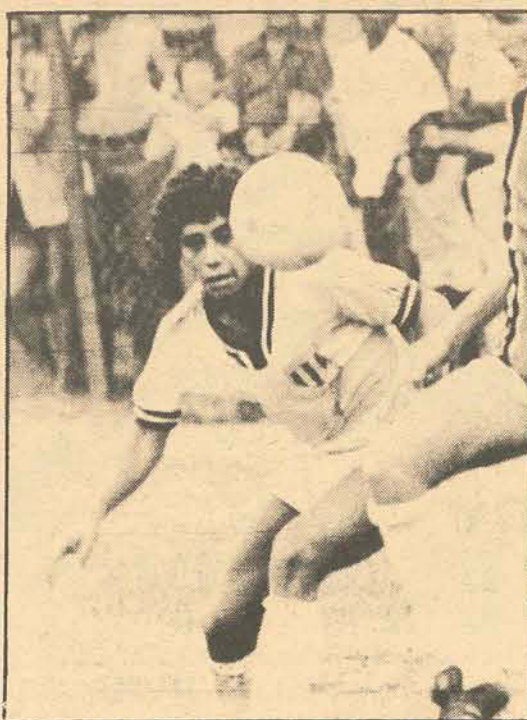
PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Internacional x Avai; Joinville x Criciúma e Joaçaba x Chapecoense. **DOMINGO** - Criciúma x Internacional; Joaçaba x Joinville e Chapecoense x Avai.

AVAI 2 X 1 JOINVILLE



Orivaldo comemorou com uma cambalhota o gol de empate



Sérgio Davi desmanchou o esquema de defesa do Jec

Souza achou que não havia modificações táticas a fazer. Só pediu muito empenho

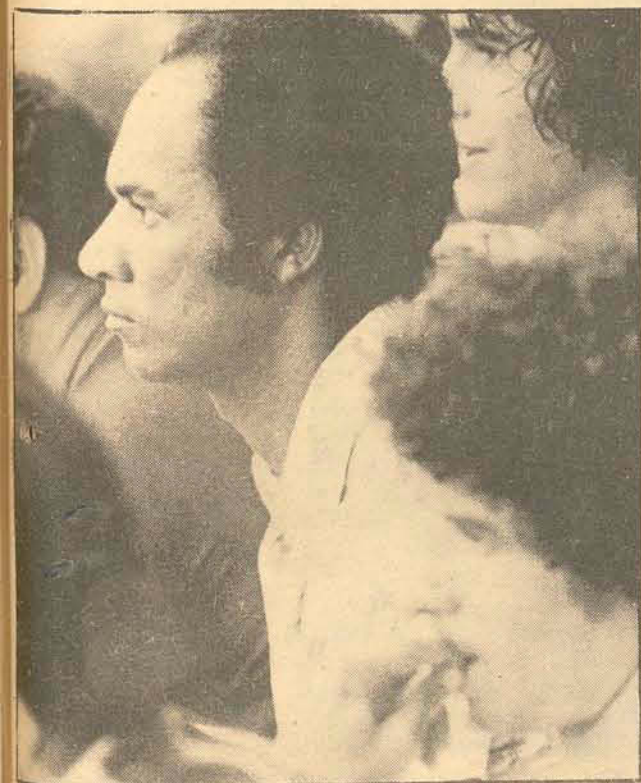
Estreando como treinador e dirigindo a seus ex-companheiros, Souza conquistou uma significativa vitória contra o Joinville, considerada a melhor equipe desse campeonato. Ele atribuiu esse resultado ao empenho dos jogadores e a sua amizade com o elenco, que tranquilizou o time.

Segundo a opinião de Souza, o bom relacionamento que mantém com seus jogadores possibilitou, mesmo derrotado parcialmente na primeira etapa, uma reação que começou nos vestiários no intervalo da partida.

—No vestiário eu fui bem

claro com todos os jogadores. Tratei de convencê-los que nós estávamos melhor em campo e a vitória tinha que ser nossa. Não havia modificações táticas para fazer, somente conscientizar o elenco de suas possibilidades — comentou Souza.

O treinador também dizia que “os dois melhores jogadores em campo foram o Otacílio e o Cacá, mas se tivesse que premiar alguém todos eles mereceriam”. Souza, ainda fez questão de agradecer “a confiança dos dirigentes, a colaboração dos jogadores e o incentivo dos torcedores”, concluiu.



Souza: valor ao relacionamento com ex-companheiros



Alvir anulou este gol: dois jogadores do Jec estavam sob a trave

“Viu que vergonha o Alvir?” Comentário de Balduino com um torcedor

Assim como seu treinador, os jogadores do Joinville eram unânimes em responsabilizar a atuação de Alvir Renzi pela derrota para o Avai.

No vestiário escutavam-se protestos por todos os cantos. —Eu entrei para disputar a bola com o Linha. Não tive intenção de fazer falta. Inclusive quando o Alvir apitou pensei que estava marcando uma infração que nos favorecesse dizia Jorge Luiz ao comentar o pênalti contra o Joinville.

No entanto, Jorge Luiz acrescentava que o árbitro estava em cima do lance e “certamente pensou que eu tinha feito falta, coisa que não fiz”. “O goleiro Raul Bosse também compartilhava da opinião de Jorge Luiz: “Foi um lance limpo e não teve infração, mas o Alvir viu falta e o que vamos fazer”.

Balduino, que ontem fazia sua primeira partida contra seu ex-club, disse que não estava surpreso com a atuação do Avai, mas sim “com a péssima arbitragem do Alvir, apesar de que não quero tirar os méritos do adversário”. E enquanto um torcedor do Avai entrava no vestiário para cumprimentar-lhe Balduino ainda dizia: “Visse que vergonha o Alvir?”

Entretanto, Fontan, calmamente no final da partida, elogiava ao Avai: “Eles fizeram uma grande apresentação, principalmente na segunda etapa. Mesmo quando o Avai estava disputando a classificação sempre achei que poderia chegar ao hexagonal e disputar o título do estadual. Devemos considerar a tradição do Avai no futebol catarinense”.

“O Joinville hoje podia trocar de lateral três vezes”

“Com a vontade que eu estava hoje (ontem) o Joinville poderia trocar de lateral três vezes que não resolveria nada”. Sérgio Davi foi o melhor jogador em campo ontem à tarde. Ele criou as melhores jogadas de ataque, acabou com o lateral Joel, que foi substituído, e depois com João Carlos, demonstrando uma grande habilidade na condução da bola e rapidez no drible.

E o ponteiro não queria fazer declarações preferindo lembrar que está com o passe livre e agora não quer mais deixar o Avai: “Eu tenho família e estou cansado de andar de um lado para outro, agora estou ambientado em Florianópolis e o meu futebol começa a aparecer”, comentava timidamente Sérgio Davi.

Carioca preferia lembrar o passado e afirmar que os frutos estão sendo colhidos agora: “O nosso trabalho está aparecendo. Nós conseguimos a classificação, estamos treinando com toda a dedicação e agora colhemos os frutos”. E o seu companheiro de meia cancha, Lourival, autor do gol da vitória, limitava-se a dizer: “Estamos passando por bons momentos e a torcida está nos incentivando, espero que isso continue”.

Logo após o encerramento do jogo, em meio a abraços de dirigentes, os jogadores receberam 1.000 cruzeiros pela vitória contra o Joinville.

Alcino culpou o árbitro pela derrota

Mesmo elogiando o espírito de luta do Avai, Alcino Simas culpou a arbitragem pela derrota no Adolfo Konder. “O Alvir Renzi foi muito infeliz e nos prejudicou marcando aquele pênalti que não existiu”, disse o técnico no final da partida.

Terminado o jogo, Alcino Simas esperou a saída de Alvir Renzi para criticá-lo. “Você sempre nos prejudicando, não é Alvir”, gritou o treinador para o árbitro. Segundo sua opinião, a marcação do pênalti acabou influenciando no rendimento de sua equipe. O treinador também criticou o gramado do Adolfo Konder, mas não deu grande importância. Suas preocupações eram todas com a arbitragem.

Embora protestasse contra a atuação de Alvir Renzi, o técnico não deixou de elogiar a equipe do Avai, mas fez algumas considerações sobre a defesa:

—O Avai foi uma equipe muito aguerrida em campo. Eles se movimentaram muito e com muita vontade. Pelo fato deles terem saído da repescagem não significa que não tenham um bom time. O único setor que me pareceu fraco é o miolo da zaga. O que me surpreendeu foi que jogamos melhor na segunda etapa e perdemos a partida.



10 minutos do segundo tempo, gol de Orivaldo cobrando pênalti



41 minutos do segundo tempo, gol de Lourival

A VITÓRIA DO AVAI, COM GARRA E TRANQUILIDADE

Em sua melhor apresentação nesse campeonato, o Avai derrotou ao Joinville por 2 a 1. Com muita garra, tranquilidade, construindo jogadas e não dando espaços ao adversário, depois de estar perdendo por 1 a 0, na primeira etapa, o Avai acabou virando o placar e, com um gol de Lourival, saiu de campo com um resultado incontestável.

Para essa importante vitória do Avai, que o coloca na vice-liderança do hexagonal, na primeira rodada, contribuiu muito a excelente atuação de Sérgio Davi mesmo improvisado pela esquerda. Desde o começo da partida o ponteiro movimentando-se muito, criou uma constante opção de jogada pela esquerda.

Por outro lado, com muita calma, o Avai soube controlar todos os setores do campo e praticamente envolveu ao Joinville durante os noventa minutos de jogo.

Nos primeiros instantes de partida, o Avai contra atacou e Otacílio, caído pela esquerda, na troca de pé perdeu-se na jogada. E seria por esse setor do campo que o Avai construiria seus melhores lances. Linha e Sérgio Davi, este último conduzindo a bola com rara habilidade, revezavam-se criando boas situações para chegar à conclusões, mas sem resultados. De qualquer forma, a superioridade do Avai era flagrante. O Joinville, por seu lado, sem jogadas pelas pontas ou laterais, se mostrava extremamente caute-

loso para avançar, mesmo porque o Avai jogava com muito vigor. Na primeira etapa o Joinville chutou apenas duas vezes contra a

meta de Zé Carlos e na segunda marcou. Balduino livrou-se bem pela esquerda de seu ataque e cruzou perfeito para Zé Amaro, aos

O Avai de Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Maneca e Cacá; Lourival, Carioca e Linha; Célio (Jean), Otacílio (Sávio) e Sérgio Davi; em sua primeira partida pelo hexagonal, derrotou, ontem à tarde, no Adolfo Konder, por 2 a 1, ao Joinville de Raul Bosse; Joel (João Carlos), Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Britinho, Zé Amaro e Veiga (Lico). A arbitragem foi excelente, de Alvir Renzi, auxiliado por Alexandre José Lino e Nelson Mendes Francelino, este último substituindo a Arno Storino, que solicitou desligamento do quadro de arbitragem da Federação. A renda foi de Cr\$ 131.710,00 para um público de 4.208 pessoas.

41 minutos, sózinho entre Maneca e Marcos, chutar sem defesa para Zé Carlos, que nem ao menos foi na bola. E assim o Avai saiu de campo com uma derrota parcial.

Quando o Avai retornou para a segunda etapa, mostrava que iria tentar chegar ao empate. A essas alturas Sérgio Davi havia acabado com Joel, então Alcino Simas substituiu-o por João Carlos. E, aos 8 minutos, depois de uma confusão na área do Joinville, quando Linha e Otacílio, de cabeça acertaram duas vezes o travessão de Bosse, o meia Jorge Luiz empurrou Linha na pequena área. Alvir Renzi marcou acertadamente pênalti. Orivaldo cobrou para marcar.

Mas o Avai não parou por aí. A equipe prosseguia na busca do gol da vitória. No entanto, num ataque perigoso, seria o Joinville quem marcaria, através de Fontan, em impedimento, sendo anulado pelo árbitro.

No Joinville entrou Lico em lugar de Veiga, que nada fez em campo. Souza retirou Célio, lesionado, e colocou Jean, substituindo Otacílio para introduzir Sávio. E, aos 41, viria o gol da vitória. Jean cruzou da direita para Sávio, que, depois de limpar o lance, tocou para Lourival, que entrava pela pequena área, fazer 2 a 1. E assim, justamente, estava coroada a atuação do Avai, que foi melhor em campo durante todos os noventa minutos.



41 minutos do primeiro tempo, gol de Zé Amaro

Cobertura de Nelson Rolim (textos), Orestes Araújo e Lourival Bento (foto)